ANNO LXVI — NUMERO 36 QUINTA-FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foram nomeados juizes de direito para o Estado do Rio Grande do Norte:

Da comarca de Santa Anna de Mattos, o bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva;

Da comarca de Potengy, o bacharel José de Souza Amarantho;

Da comarca do Triumpho, o bacharel Manoel de Carvalho Souza.

— O Dr. Cesario Alvim, hontem chegado do Estado de Minas Geraes, assumio o exercicio do cargo de ministro do interior.

— O cidadão Julio Castilho assumio o exercicio do cargo de governador do Estado do Rio Grande do Sul, e o general Falcão da Frota o de commandante das armas do mesmo Estado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 11 de Fevereiro.

O governo portuguez resolveu, por decreto real em data de hoje, emittir um emprestimo nacional com o fim de tomar medidas energicas para defeza nacional.

As autoridades policiaes prohibiram hoje todas as manifestações contra a Inglaterra.

LISBOA, 12 de Fevereiro, pela manhã.

Medidas excepcionaes de rigor foram tomadas hoje pelas autoridades superiores. Diversas prisões foram effectuadas mas a ordem não foi perturbada.

ROMA, 11 de Fevereiro, á noite.

Telegrammas da Abyssinia dizem que as tropas italianas voltaram para Asmaria.

VIENNA, 11 de Fevereiro, á noite.

Corre o boato de que M. Tisza, presidente do conselho de ministros da Hungria, pedio a sua demissão.

PARIS, 12 de Fevereiro.

O Duque d'Orleans foi condemnado pelo Tribunal de Policia Correccional a dous annos de prisão.

Não houve incidente algum.

LONDRES, 12 de Fevereiro.

Teve logar hoje a abertura do parlamento inglez.

A mensagem real menciona as boas relações exteriores e trata exclusivamente de um interesse todo nacional.

ROMA, 12 de Fevereiro.

Os bancos de Napoles e Sicilia foram declarados dissolvidos.

A opinião publica mostra-se consternada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

VI

(Continuação)

Então, Brazil, virá tua ventura,
O sec'lo d'oiro teu, tua cultura.
Pelas largas espaduas penduradas
Não te verão mais settas aguçadas.
Nem de pennas multicor textura
Teus braços cingirá, tua cintura,
Debalde o Caiman se pinte enorme
De rojo a tuas plantas, qual o informe
Do Ichneumon rival, que gera o frio
Em lodosos paúes septemfluo rio.
Correu-se o panno á scena; roçagante
Estellifero palio, auriflammante,
Desenho de primor, obra de custo
Adornará teu vulto baço, e adusto.
Sceptro na mão terás, e na cabeça
Corôa, donde santa resplandeça
Com raios de rubis a cruz erguida;
A cruz, que é tua crença recebida.
Os fructos de teus bosques, de teus prados
Mais doces hão de ser; porque cantados
Dos Tityros serão na agreste avena,
Nas silvas resoando a cantilena.
O aureo cambucá, fructa que unida
Nasce a casca da rama: a denegrida
Jabaticaba doce, que bem vinga
Nas frescas varzeas de Piratininga.

A Assumpção da Santa Virgem é menos um poema épico do que um conjuncto de descripções e de pensamentos lyricos saturados de mysticismo, ganha em detalhes tudo quanto perde em unidade de acção; são finalmente hymnos de uma alma impregnada de fé revestida das galas da poesia. fluctuando entre um vagido da eternidade e um grito de independencia.

Antonio Pereira de Souza Caldas é o poeta do infinito. Brotam as imagens da sua penna como sphynges graniticas, polidas pelas areias do deserto; a idéa de Deus absorve-o inteiramente, a luz da eternidade deslumbra o; é a sombra augusta de um propheta da antiguidade adorando, bemdizendo e embalsamando o seu creador, com accentos tão patheticos e tão commovedores como os do proprio rei David. Frei Francisco de S. Carlos é o poeta da devoção, o cantor dos extasis divinos illuminados com as cores do arco iris. A descripção da Virgem, a entrada no Paraiso, a conspiração de Lucifer, a ingente figura do archanjo S. Miguel, a proclamação do Evangelho, as perseguições que soffreu a igreja nos primeiros seculos do christianismo, a paixão de Jesus e finalmente a apotheose da Virgem, são como gottas de rócio evaporadas das espheras celestes e congeladas nas petalas das flores do jardim do mundo, como outras tantas perolas do sentimento e da devoção. Mais humanisado que o seu antecessor, suas imagens parecem-se mais com o homem, reflectem melhor seus pensamentos, suas aspirações e seus desejos, e fundidos no crysol da sua fé e do seu patriotismo formam um laço de união entre a vida e a morte, com o favor da qual a alma pode penetrar na mansão das venturas eternas.

Apezar de tantas bellezas a obra carece de profundos retoques, e principalmente, como já dissemos, resente se da falta de união. O proprio autor tudo isso reconhece, pois confessa que nunca foi sua intenção escrever um poema epico mas simplesmente alguns hymnos á santa Virgem, e que se mais tarde deu á sua composição a forma de um poema, foi para comprazer aos amigos e mais com o fim de patentear a sua devoção do que conquistar glorias. Incorreu em muitos defeitos de linguagem e até erros de prosodia, tornando ainda mais monotona a leitura dos seus 7284 versos pela má structura da rima em parelhas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves em 14 de Novembro de 1889.

(Continuação)

PONTES E PONTILHÕES

Ponte sobre o rio Pirapama no engenho Novo do Cabo

Em 30 de Junho autorisei o contrato com o Barão de Araripe para encarregar-se dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, orçado em 909$020 com abate de 2 %.

Ponte sobre o rio Pirapama

Na mesma data autorisei o contrato com Felippe Sá Albuquerque para os reparos d'essa ponte avaliado em 7:628$400, com abate de 14 %.

Ponte Duas Barras sobre o rio Amaragy

Em 1.º de Agosto proroguei por tres mezes o prazo para conclusão d'essas obras, e em 6 mandei pagar ao arrematante a 1.ª prestação, na importancia de...... 1:254$690, deduzida a responsabilidade.

Pontilhão no riacho da Lama em Agua Preta

Em 1.º de Agosto foi recebida provisoriamente a obra de reparos d'esse pontilhão, cujo valor na importancia de 1:283$535, mandei pagar em 22, deduzida a responsabilidade.

Ponte da rua do rio em Goyanna

Em 23 de Agosto teve logar o recebimento definitivo da obra dos reparos da dita ponte.

Ponte grande da varzea de Uruahé e ultimo pontilhão da varzea de Páo Amarello

N'essa mesma data recebeu definitivamente a Repartição das Obras Publicas a obra dos reparos d'essas pontes.

Pontilhão d'agua do bicho, 1.º e 2.º da varzea de Uruahé e dous da varzea de Páo Amarello

Em igual data recebeu se definitivamente a obra de reparos d'esses pontilhões.

Pontes de Bujary e Arataca

Foram em 23 de Agosto recebidas definitivamente os reparos d'essas pontes.

Ponte de Afogados

Tendo o arrematante direito a 1.ª prestação do orçamento, fez cessão d'ella a José Victorino de Paiva, como informou o Thesouro Provincial. A 2.ª prestação na importancia de 3:833$333 mandei pagar em 26 de Setembro, deduzida a responsabilidade.

Pontilhão sobre o riacho Coruja

A 30 de Setembro teve lugar o recebimento dos reparos d'esse pontilhão.

Ponte do Tahyba

Tambem foi recebida definitivamente em 3 de Outubro a obra de reparos dessa ponte.

Ponte grande da Magdalena

Em data de 9 approvei a arrematação feita por Nicéas da Silva Gusmão para encarregar se da execução dos reparos d'essa ponte pelo preço do orçamento.... (9:587$200.)

Ponte de Porto de Pedras

Em 10 autorisei por empreitada ou administração os reparos d'essa ponte, avaliados em 250$000.

Pontilhões proximos a cidade do Rio Formoso

N'esse mesmo dia autorisei em identicas condições os reparos d'esses pontilhões, avaliados em 204$000.

Ponte do Anjo, sobre o Rio Serinhãem

Tambem nesse dia mandei pôr em praça os reparos d'essa ponte, orçados em 3:678$590, e em 28 mandei que tosse elles contratados com Antonio Fernandes de Albuquerque, com o abate de 5 %, de accordo com a informação da Repartição das Obras Pupblicas, d'essa data, n. 156.

Ponte sobre o rio Jaboatão no engenho Novo

Em 11 mandei executar por administração ou empreitada, os reparos precisos a essa ponte, orçados em 360$000.

AÇUDES

Açudes do Altinho e Campos de Gavião

Em 2 de Agosto mandei orçar as obras dos açudes n'essas locadades.

Açudes de Canhotinho, Lagedo e S. Bento

Em 16 de Setembro mandei orçar as despezas com a construcção de açudes n'esses lugares, e em 28 de Outubro mandei contratar a execução d'elles com Ignacio Pereira de Azevedo, o 1.º avaliado em 2:385$900, o 2.º em 3:706$670 e o 3.º em 1:694$000, com abate de 5 %, com a condição de ficarem concluidos dentro de um anno.

Açude Duarte Dias

Em 20 d'esse mez mandei orçar as obras de um açude n'essa localidade e em 12 de Outubro approvei a planta e orçamento na importancia de 4:100$800, mandando contratar a execução com Antonio de Lacerda Pereira da Silva, com abate de 8 %, mediante as condições, de ficar a obra prompta dentro de um anno, e, recebida pelo engenheiro encarregado da fiscalisação, correr a conservação por conta do contratante por mais um anno, recebendo a importancia depois d'esse prazo.

BOEIROS

Boeiros sobre o riacho Nassù e curva do Caxito, na estrada da Victoria

Em 30 de Outubro mandei pagar a importancia d'essas obras (642$510) procedendo se na forma da lei quanto a prestação de responsabilidade.

CADEIAS

Cadeia da cidade da Victoria

Em 9 de Outubro approvei a arrematação feita por Lourenço Fernandes Braga com 1 % de abate no orçamento de 954$800.

REPARTIÇAO DOS CORREIOS

Foram, por proposta do respectivo administrador, nomeados os agentos dos Correios de Goyanna, Nossa Senhora do O' de Goyanna, Timbaúba, Bebedouro, Limoeiro, Iguarassú, Floresta, Cabrobó, Campos Frios, Ouricury, Pesqueira, Serinhãem, Exú, Granito, Jurema, Alagôa Secca, Olinda, Pedra Tapada, Taquaretinga, S. Antonio do Tará, Bom-Conselho, Afogados de Ingazeira, Sertãozinho, Gamelleira de Buique, Angelica, Lagôa do Carro, Jatobá do Brejo, Caxangá, Salgueiro, Agua-Preta, Correntes, Riacho Doce, Gravatá, Logôa dos Gatos, Lagôa de Baixo, Páo d'Alho, Chã Grande, Chã do Carpina, Bom-Jardim, Buique, Cimbres, S. José do Egypto, Palmeira de Garanhuns e Jabôatão; e reintegrados os agentes de Gamelleira, Palmares, Leopoldina, Garanhuns, Itambé, Ingazeira e Varzea.

CONSERVAÇÃO DOS PORTOS

Pelo aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 13 de Julho, foi designado o director d'essa Repartição, então na côrte, para reconhecer a barra do Rio S. Miguel, nas Alagôas, e examinar as obras do porto do Ceará.

O referido engenheiro seguio para a ultima d'essas provincias em 17 de Agosto, sendo aqui substituido pelo seu ajudante engenheiro Affonso Henrique de Souza Gomes, que foi nomeado por portaria de 7 d'esse mez e assumio o exercicio a 16.

Em 12 de Setembro dirigi officio ao engenheiro director interino, no sentido de emittir parecer sobre o melhoramento possivel do isthmo de Olinda, entre as fortalezas do Brum e do Buraco; informando igualmente si pela constante destruição feita pelas aguas do oceano haveria conveniencia de plantarem-se arvores que servissem de garantia para o futuro e impedissem as communicações d'essas aguas no ponto em que as do rio Beberibe se achem mais em contacto.

Em 19 prestou esse engenheiro o seu parecer, que fiz publicar no *Diario de Pernambuco* de 24.

Em 17 de Outubro mandei que elle informasse sobre a importancia das obras qrecisas afim de desobstruir-se o rio Una, nas proximidades de Barreiros para facilidade da sua navegação n'essas paragens.

OBRAS GERAES

PONTE BUARQUE DE MACEDO

Em 26 de Outubro, conforme solicitou o director interino d'essa Repartição mandei que o engenheiro director das obras publicas provinciaes, entendendo-se com o gerente da empreza de Illuminação a Gaz, promova as obras de illuminação d'essa ponte.

(Continua.)

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1899

Actos:

« O brigadeiro governador do Estado, considerando que as Camaras Municipaes de Rio Formoso, Barreiros, Garanhuns, Buique, Pedra, Aguas Bellas, Escada, Bonito, Iguarassú e Serinhãem não têm correspondido ao fim a que se destinam, em prejuizo dos respectivos municipios, que se acham em visivel estado de decadencia, e sem que se manifeste qualquer iniciativa de beneficios reaes; e considerando mais que, bem administradas as suas rendas, serão estas sufficientes para o provimento, aliás inadiavel, das necessidades de cada um destes, resolve, usando da autorisação concedida pelo decreto n. 107, de 30 de Dezembro lindo, dissolver as referidas Camaras, e nomear um conselho de intendencia para cada uma dellas, composto dos seguintes cidadãos:

Rio Formoso

Visconde de Rio Formoso, servindo de presidente, tenente coronel Francisco Ferreira de Albuquerque e capitão João Senhorinho da Silva.

Barreiros

Dr. Manoel Victoriano da Costa Barros, servindo de presidente, commendador Manoel de Barros Wanderley e Francisco Marinho de Paula Lins.

Garanhuns

Dr. Antonio Baptista de Mello Peixoto, servindo de presidente, tenente coronel Francisco Pereira de Carvalho e Amaro Augusto de Barros Correia.

Buique

Manoel Camello d'Albuquerque Cavalcante, servindo de presidente, Antonio Ferreira Cavalcante Badega e Alexandre de Albuquerque Cavalcante.

Pedra

José da Rocha de Siqueira Cavalcante, servindo de presidente, coronel Francisco Vaz Cavalcante e tenente-coronel Antonio Alves de Carvalho Cavalcante Conceição.

Aguas-Bellas

Coronel Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão, servindo de presidente, coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e tenente coronel Victorino José da Rocha e Souza.

Escada

Drs. Antonio Hermenegildo Castro, servindo de presidente, Samuel Fontual e Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

Bonito

Leonardo Orlando de Barros, servindo de presidente, major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva e capitão José Antonio de Mello.

Iguarassú

Napoleão Cezar Duarte, servindo de presidente, commendador João Dourado da Cunha Azevedo e Luiz Spcipião de Alququerque Maranhão.

Serinhãem

Coronel Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, servindo de presidente, Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa e capitão Manoel Vicente Vieira.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereu o padre João da Costa Bezerra de Carvalho, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goita, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 10 do corrente, n. 28, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 50$, á verba «culto publico» do ministerio do interior, exercicio de 1889 afim de ter lugar o pagamento da congrua vencida pelo referido vigario no mez de Novembro do anno passado.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O brigadeiro governador do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado sob n. 97, exonerar o capitão Antonio Joaquim Freire Leitinho, o cidadão João Rodrigues de Moraes e Innocencio Gomes Correia Lemos, dos cargos de delegado, 1º supplente de delegado e subdelegado do districto de Jatobá.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O brigadeiro governador do Estado, resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 15 do corrente, sob n. 87, exonerar o cidadão José Francisco de Pontes Azevedo do cargo de 2º supplente de subdelegado do districto de S. Caetano da Raposa do termo de Caruarú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O brigadeiro governador do Estado, attendendo ao que requereo o promotor publico da comarca do Brejo, bacharel Ricardo Pereira de Faria, resolve prorogar a licença, ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude, por tres mezes, sendo dous mezes e dez dias com ordenado e vinte dias provisoriamente, sem vencimentos.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Remetto-vos a inclusa petição de Parente Vianna & C.ª, acompanhada de informação prestada pelo director do Arsenal de Guerra em 17 do corrente, n. 48, sobre o embarque de 300 barris de polvora em deposito no paiol da Imberibeira, afim de que me informeis sobre a conveniencia de confirmar a prohibição determinada.

— Ao mesmo.—Tendo deferido, por despacho de hoje, o requerimento em que os sentenciados militares Antonio Joaquim Pereira e Marcelino Gomes Tavares, recolhidos a Casa de Detenção, pedem para ser transferidos para a Fortaleza do Brum, assim vos communico para os devidos fins.—Communicou se ao commandante da Fortaleza.

— Ao Inspector da Alfandega.—Autorizo-vos a permittir o embarque de 8 000 saccas de farinha de mandioca; sendo 5.000 por parte de Herman Lundgrin & C.ª, e 3.000 por parte de Campos Filhos & C.ª

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos, que Felippe Fernandes Coelho assumio no dia 3 do corrente mez o exercicio pleno da promotoria publica da comarca de Petrolina, na qualidade de adjunto.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 16 do corrente mez o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel José da Cunha Teixeira, entrou no gozo da licença de 2 mezes, que ultimamente lhe concedi para tratra de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico vos que o adjunto Apolonio Pedro da Silva assumio em 22 de Dezembro findo o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Antonio da Silva Guimarães assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Panellas em 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques assumio no dia 14 do corrente mez, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Panellas.

Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, bacharel José Paulino Cavalcanti de Albuquerque reassumio o exercicio do seu cargo no dia 14 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto vos para os fins convenientes copia do officio do juiz de direito da comarca da Victoria datado de 14 do corrente, relativo ao seu exercicio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mandai fornecer ao 2º e 14º batalhões de infantaria, na fórma do aviso do ministerio da guerra de 24 de Dezembro, ultimo os artigos constantes das inclusas notas de 9, 10 e 11 daquelle mez, organisadas na repartição do quartel mestre general.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Na fórma do aviso do ministerio da guerra de 26 de Dezembro ultimo mandai fornecer ao 14º batalhão de infantaria os 12 marmitões constantes da inclusa nota de 14 daquelle mez, organisada na repartição de quartel mestre general.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano.—Declaro para vosso conhecimento que segundo consta do aviso do ministerio da marinha n. 97 de 11 do corrente, fostes vós na mesma data nomeado interinamente para exercer o lugar de Inspector do Arsenal de Marinha deste Estado, em substituição do capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes, que foi exonerado do referido cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Inspector do Thesouro do Estado.—Attendendo ao que expoz o commandante do corpo de policia no officio de 2 do corrente, sob n. 90, e a vista do que expoz o administrador na informação que prestou em 4, recommendo-vos, como medida provisoria, que mandeis pagar pela verba Eventuaes o premio fixo de 200 réis de registro de officios do commandante do dito corpo remettendo pelo correio soldo para os destacamentos estacionados no interior deste Estado, bem como a porcentagem de 2 % pelas quantias declaradas em taes officios attento o disposto do decreto n. 9912 A. de 26 de Março de 1888, até que o ministerio da agricultura resolva a respeito.

A mesma providencia fica adoptada a respeito dos soldos dos destacamentos do 2º e 14º batalhões de infantaria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— As Inspector especial de terras e colonisacão.—Communico-vos que, segundo o aviso do ministerio da agricultura de 11 do corrente, foi nomeado o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro para o lugar de medico da hospedaria de immigrantes da Jaqueira e do nucleo colonial de Suassuna, neste Estado, com a gratificação mensal de 250$000, e que o dito Dr. deverá entrar em exercicio logo que haja colonos ou immigrantes na mencionada hospedaria.—Communicou se a thesouraria de fazenda.

— Ao director do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Attendendo ao que solicitou o engenheiro encarregado das obras do novo edificio para a Faculdade de Direito, providenciai, não havendo inconveniente, para que lhe sejam fornecidos por emprestimo, os seguintes instrumentos de engenharia, em bom estado:

Um transito de Gurlez, com pé e prumo;
Um nivel de Gurlez, com pé;
Uma mira graduada;
Seis balisas de ponta ferrada.—Fez se a necessaria communicação.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Caruarú—Remetto-vos, para a devida execução, copia do decreto de 3 do corrente pelo qual foi perdoada a José Manoel de Oliveira a pena de dous mezes de prisão proferida pelo juizo municipal d'esse termo.

— Ao escrivão de paz encarregado do registro civil na parochia de Gamelleira.—Declaro vos, em resposta ao vosso officio de 15 do corrente mez, que deveis proceder nos termos do regulamento annexo do decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888 contra os que, tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito não fizerem as declarações competentes dentro dos prasos marcados no citado regulamento. N'esta data expeço ordens á camara respectiva no sentido de não ser feito enterramento algum nos cemiterios ahi existentes sem a vossa certidão, conforme determina o art. 74 do mesmo regulamento.—Officiou se á camara municipal respectiva.

Circular:

Aos juizes de direito, municipaes, promotores publicos, vigarios e delegados litterarios.—A bem da instrucção publica primaria recommendo vos que informeis com urgencia:

1º Si a actual collocação das escolas é a que mais convém ao desenvolvimento da instrucção;

2º No caso negativo, para onde devem ser transferidas;

3º Se convém ser supprimida alguma escola e por que motivo;

4º Como se desempenham de suas funcções, os professores e qual o aproveitamento dos alumnos.

Portarias:

Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor façam transportar ao Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Guerra, as praças do exercito constantes da relação junta por copia. Communicou se á secretaria do commando das armas.

— Idem idem, com passagens de prôa a Maria do Rosario Chaves e Isabel Maria da Costa, com 16 annos de idade, mãe e irmã das praças Manoel Alves da Costa e Joaquim Alves da Costa, que seguiram para o Estado do Rio de Janeiro.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, a ex-praça do exercito Antonio Galdino dos Santos.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares mandando transportar até Catende.

— O Sr. superintendente da estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, até aquella localidade, a cinco praças de policia, que para alli seguem em diligencia.

— Idem, idem, da estação do Brum até á de Nazareth, de ida e volta, para duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte do réo Ezequiel Gomes Ferreira que tem de ser recolhido á cadeia d'aquella cidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar-vos que tendo em vista vossa informação de hontem, autorisou o director do Arsenal de Guerra a permittir a Parente Vianna & C. o embarque de 125 barris de polvora; sendo cem para Camossim no Estado do Ceará, e vinte e cinco para Macahyba no do Rio Grande do Norte.—Communicou-se ao inspector da Alfandega.

— Ao mesmo.—O brigadeiro governador do Estado manda communicar vos que tendo em vista vossa informação de hontem datada, sob n. 100, autorisou o director do Arsenal de Guerra a permittir Manoel de Azevedo Andrade retirar do paiol da polvora da Imberibeira noventa e seis barris de polvora, sendo entregues, por ora, seis dos ditos barris.—Communicou se ao inspector da Alfandega.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O brigadeiro governador do estado manda remetter vos cinco ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, sendo uma de n. 25 de 31 de Dezembro findo, e quatro de ns. 1 a 4.

— Ao mesmo.—O brigadeiro governador do estado manda remetter-vos a inclusa ordem circular do Ministerio da Guerra, de 30 de Dezembro findo.

— Ao commandante do 14.º batalhão de infantaria.—O brigadeiro governador do estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio n. 843, de 10 de Dezembro ultimo, que á vista da informação do juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife, datado de 13 do corrente, sob n. 2, proferio no requerimento do sentenciado Joaquim Barauna do Nascimento o seguinte despacho:

« Logo que termine a pena será o supplicante mandado apresentar ao 14.º batalhão de infantaria a que pertence. »

— Ao secretario do commando das armas.—De ordem do brigadeiro governador do estado communico vos, para os devidos fins, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Guerra, de 3 do corrente, foi posto na mesma data, á disposição do governador deste estado, o alferes alumno Cromancio de Britto Bastos.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De ordem do brigadeiro governador do estado, transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa guia de medicamentos e mais artigos fornecidos pelo laboratorio chimico pharmaceutico militar á pharmacia militar deste estado.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.—O brigadeiro governador do estado manda communicar-vos que, no vosso officio de 13 do corrente, proferio hoje o despacho seguinte:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao engenheiro Alfredo Lisboa.—O brigadeiro governador do estado manda accusar o recebimento dos officios em que communicastes haver hontem reassumido o exercicio dos cargos de director das repartições incumbidas da conservação dos portos e das obras geraes.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho.—De ordem do brigadeiro governador do estado, transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 22 de Dezembro findo, cópia do de n. 114, do commandante do corpo de policia, de hontem datado.

— Idem ao Dr. chefe de policia, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 16.

— Ao Dr. Alfredo Affonso Ferreira, juiz de direito nomeado para a comarca de Granito.—O governador do estado manda declarar vos que fica marcado o dia 1.º de Março proximo para effectuardes a installação da comarca de Granito.

— Ao promotor publico da comarca de Panellas.—O brigadeiro governador do estado, inteirado do assumpto do officio de 14 do corrente mez, recommenda que remettais a esta secretaria a certidão de vosso exercicio.

— Ao fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De ordem do brigadeiro governador do estado, envio-vos 277 passes gratuitos dessa estrada de ferro, para indemnisar igual numero de passagens concedidas nos respectivos carros pelas autoridades policiaes durante o mez de Dezembro ultimo, segundo vossa informação de 7 do corrente, sob n. 318.

O mesmo governador hoje recommendou ao Dr. chefe de policia, que só por motivo urgente e para os pontos mais distantes da mesma linha e ramaes se concedam passes n'essa viação ferrea.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 11 DE FEVEREIRO DE 1890

Abaixo assignados, residentes em Itamaracá—Da informação do juiz de direito da comarca de Iguarassú, verifica se que a ilha de Itamaracá não pode ser elevada a cathegoria de villa já por falta de recursos, que a priva até de manter uma feira regular, e concorre para que a respectiva parochia esteja, desde de 1885, sem vigario, collado ou encommendado, já por ser a sua população tão deminuta que desde a lei de 9 de Janeiro de 1881 até a ultima revisão, apenas se tem podido apurar alli 56 jurados e 76 eleitores. A' vista do exposto, que deixa patente ser de pequena importancia o commercio, industria e agricultura da mencionada ilha, indefiro o presente requerimento, no qual alguns dos seus habitantes pedem a restauração da antiga villa e termo de Itamaracá.

Amelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior.—Os actos de 26 de Outubro foram considerados sem effeito pelo de 20 de Novembro, servindo de fundamento a essa resolução haver sido excedida a autorisação contida na lei n. 2.031. Provida a peticionaria em 26 de Outubro, e annullada a sua nomeação por esse fundamento, nullos são tambem todos os actos que d'aquelle decorram; cabendo á peticionaria receber do Thesouro do Estado os emolumentos que pagou, e devendo o seu ven

cimento ser regulado como o dos professores que se acham dentro do prazo para tomar conta das cadeiras para que foram removidos.

André Avelino de Souza Landim.—Informe o inspector do Thesouro do Estado

Alfredo Lopes Ferreira.—Sim, sem dispendio dos cofres do Estado.

Antonio Martins Vianna.—Sim, mediante a contribuição do estylo e mais despesas inherentes.

Capitão Antonio José Dourado da Silva. Encaminhe se, devendo o peticionario pagar o porte na repartição dos Correios.

Padre Christovão do Rego Barros —Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Camillo de Souza Carvalho. Feita a penhora da caução em virtude da recisão, que hoje determino, do contrato da empreza Locomotora Peruambucana, será o supplicante attendido.

Clemerio Alves de Farias Pedrosa.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Candido Firmino de Mello Leitão.—Não tem logar o que requer.

Companhia Pernambucana.—Hoje dirijo-me ao Ministerio da Justiça a respeito do que requer a peticionaria.

A mesma. Hoje dirijo-me ao Ministerio da Guerra a respeito do que requer a peticionaria.

Padre Dario Nunes da Silva.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Mendonça Pinto.—Aguarde o concurso.

Ferreira Guimarães & C.—A prohibição de que tratam os peticionarios, cessou por ordem de 29 de Janeiro ultimo. A armazenagem, segundo informação do inspectoa da alfandega, é devida.

Guimarães & Valentei — Remettido ao inspector da alfandega para attender.

João Baptista da Silva —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José Francisco de Faria Salles.—Providenciado, segundo informou o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de hontem datado.

José Feliciano Cabral de Vasconcellos. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José Mauricio Borges.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

José Candido Alves da Costa. Sim, com recibo.

João Landelino Dornellas Camara.—Remettido ao inspector geral da instrucção publica para mandar passar a certidão, se não houver inconveniente.

Luiz Duprat.—Sim.

Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Padre Renovato Pereira Tejo. Informe o inspector da Thesouraria de fazenda.

Serafim Leite de Lima.—Sim, pagando as comedorias.

Thomaz de Aquino Almeida Maciel.—Sim, com recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1890.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 33.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1890.

Cidadão. Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos de nomes Abilio Francisco Neves Theophilo Francisco de Assis, Manoel Vicente da Silva Thomaz Ferreira de Lima, Procopio Amaro da Soledade, José Antonio dos Santos, Victor Landelino Modesto, Manoel João Pedro, Mariano Machado da Costa, Joaquim Ignacio Roberto, Francisco Antonio Duarte, Maria Felismina do Espirito Santo e Luiza Maria da Conceição

De ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, foi tambem recolhido o individuo de nome João Zacarias Ferreira, pronunciado no art. 193 do cod. crim.

Na enfermaria daquelle estabelecimento, falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, victima de beriberi edematosa, o detento Francelino José Fernandes, pronunciado pelo Dr juiz de direito do 4º districto criminal como incurso nas penas do art. 193 do cod. crim.

— Communicou me o delegado do termo de Olinda, que hontem, ás 4 horas da madrugada, o cidadão Manoel de Almeida Lima, conhecido por Aprigio, ficára horrivelmente queimado na occasião em que procurava salvar um filho das chammas provenientes da explosão de um deposito de kerosene

Pelo subdelegado do 1º districto da Boa Vista foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Josepha Severina de Sant'Anna, que fô a presa em flagrante por crime de ferimentos

O cidadão Custodio Ferreira da Costa Novaes assumio no dia 6 do corrente o exercio do cargo de subdelegado do 1º districto de Bom Jardim.

— Com destino ao presidio de Fernando de Noronha seguiram hoje no vapor *Jacuhype*, trinta e treis individuos que se achavam recolhidos na Casa de Detenção, sendo vinte e quatro sentenciados e 9 beribericos.

— Alem do individuo de nome João Zacarias Ferreira, de quem acima trato, foram tambem presos pelo Dr delegado do 2º districto da capital, em diligencia effectuada na madrugada de hoje, João Nunes de Oliveira, Manoel Nunes de Oliveira, Antonio Marques Ferreira, Lourenço Paes Barretto e João Tavares Feijó, todos pronunciados no art 205 do cod. crim.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1890

Manoel José de Andrade, Francisca Maria da Conceição Joanna Maria do Carmo e Joaquina,—Em vista das informações nada ha que deferir.

Alexandrina da Silva Borges e Jeronymo de H. Cavalcante de Albuquerque.—Sim, em vista das informoções.

Manoel Martins Fiuza e José Rufino Torres.—Deferido, em vista das informações.

Manoel Martins Fiuza e Manoel Fernandes Velloso.—Deferido, de accordo com as informações.

Anna Carolina da Silveira Miranda, Umbelina Possidonia de Azevedo, Joaquina Maria da Conceição e João José de Miranda. Informe a 1ª secção.

— 12 —

Raymundo Bernardo Lasserre e Gomes Vianna & C. Informe a 1ª secção.

Guilherme Carneiro da Cunha e Danunano & C.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.—Informe a 1ª secção.

Lauria & C., Carlos J. de Sousa Correia.—A' 1ª secção sara os fins devidos.

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1890

Maria Zulmira de Barros Lima, José Severino de Almeida Pedrosa, Joaquim Antonio dos Santos Lima, José Theotonio Pereira de Carvalho, Maria Zulmira de Barros Lima, Dr. Felippe Nery Collaço, Adriana Felicia Maciel, Lydio Purpurario Santiago de Oliveira officio do collector de Nazareth, de 10 de Fevereiro, officio do commandante do corpo de policia, de 3 de Fevereiro, sob n. 134 idem do procurador dos feitos da fazenda, sob n. 37, idem do commandante do corpo de policia, sob n. 24, idem do collector interino de Jatobá, idem do Dr. inspector geral da instrucção publica, sob n. 20 idem do director geral das obras publicas, sob n. 12, idem do mesmo, sob n. 23.—Informe o Dr. contador.

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior.—Ao Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de licença.

Portaria de licença da professora Julia Maria Caldas Rocha.—Ao cidadão Dr contador para fazer as devidas notas da portaria supra.

Officio do collector de Jatobá.—Ao Dr. cidadão contador para informar.

Officio do collector de S. Bento.—Forneça o cidadão Dr. contador.

Lopes Magalhães & C.—Informe a commissão examinadora das contas da pagadoria.

João Rodrigues de Moura.—Informe o cidadão Dr. contador.

Antonio de Souza Cabral.—Junte o conhecimento da decima do ultimo semestre.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.—Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Bernardino Ignacio de Guimarães.—Ao cidadão administrador da Recebedoria para attender.

Officio do Dr. inspector da instrucção publica, sob n. 21.—Ao cidadão Thesoureiro para os devidos fins.

Antonio de Souza Cabral.—Junte o conhecimento da decima do ultimo semestre.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.—Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Bernordino Ignacio de Guimarães.—Ao cidadão administrador da Recebedoria para attender.

Officio do Dr. inspector da instrucção publica, sob n. 21.—Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Francisco Cypriano da Silva Cabral.—Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Officio do administrador da Recebedoria deste Estado, sob n. 28.—Informe a secção do Contencioso.

Francisco José Leite —Sim.

Contas do ex-collector de Salgueiro.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.—Idem.

Antonio Hermino de Senna e Francisco Manoel da Silva & C.—Idem.

Isidoro de Freitas Gambôa.—Idem.

José do Rego Lima & C.—Idem.

Francisco das Chagas Silveira.—Idem.

Manoel Martins Fiuza.—Idem.

Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Maria Cintra de Lima, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Bacharel Alvaro Jefferson Guedes Pereira.—A' 1ª secção, relator o Dr. Franco de Sá

Manoel Lopes de Albuquerque, professor publico. Certifique se.

CORRESPONDENCIAS

BUIQUE, 28 de Janeiro de 1890.

Continúa a secca fazendo estragos e obrigando o povo a retirar-se para as mattas em estado de perecer á fome

São horrorosos os cortejos de uma secca longa, como tem sido esta.

Nestas ultimas noites têm apparecido relampagos para cima, o longe, e o calor tornou se insuportavel durante os dias e parte das noites.

A evaporaçao é abrasadora, pois, ha mais de dous annos não tivemos chuvas que molhassem bem a terra. Fontes, que resistiram a seccas semelhantes, estão hã tempos exgotadas, e isto tem augmentado a afflicção occasionada por prejuizos e privações.

Já chegou ha dias, a força que era esperada com anciedade para fazer estabalecer a ordem publica e perseguir os criminosos, que infestam esta comarca; mas tal providencia não é satisfactoria, porque o official que a commanda não veio investido do cargo de delegado, como se esperava e era presumivel.

O que poderá fazer o official, se está á disposição do delegado de policia da ultima situação, o qual como é sabido, não prenderá certos criminosos, como nunca quiz prender?

Os cargos policiaes são sempre penosos para quem, não dispondo de bons recursos, não percebe dos cofres publicos; e pois não sabemos porque o delegado deste termo, que, aliás, deve estar convencido de que, felizmente, passaram os tempos em que o proteger criminosos era elemento de força e de intimidação para pessoas fracas e timoratas, quer continuar a occupar o pesado cargo.

Este termo precisa de um policiamento regular e energico.

No inicio desta era de radical transformação e, por conseguinte, de prosperidade e regeneração, qualquer providencia governativa concernente á manutenção dos direitos individuaes, a paz e tranquillidade publicas, deve ser de natureza a produzir logo effeitos traquilisadores e beneficos.

Estariamos dispensados de expender estas considerações se os Srs. Drs. juiz de direito e promotor publico não cruzassem os braços diante de um estado de cousas, que deve merecer lhes acurada attenção como se estivessemos em perfeita paz e no gozo das garantias legaes; evitariamos assim que o Sr. delegado pudesse suppor que lhe temos má vontade, quando é certo que não a temos, como não temos a ninguem, e que, é forçado pela necessidade de ver restabelecida a ordem na comarca, as fazemos.

Sem termos em mente fazer censuras aos alludidos doutores, o que notamos é que elles não têm se mostrado solicitos em corresponder aos nobres intuitos do patriotico governo que, felizmente, rege os destinos do paiz, no empenho de assegurar os direitos dos povos, garantindo a ordem, restabelecendo-a, onde quer que se ache abalada, ou alterada por attentados criminosos; e que podiam e deviam fazer na esphera de suas attribuições.

Occupando nos das necessidades de ordem publica deste termo, não devemos esquecer a dissolução da camara municipal.

Logo que foi conhecido o decreto do governo federal de 30 de Dezembro, autorisando os governadores dos Estados a dissolver as camaras municipaes e organisar os respectivos serviços occorreu nos e a todos que desejam ver os negocios publicos bem encaminhados, que a camara municipal deste termo não devia continuar, e sim quanto antes substituida por uma intendencia.

E' sabido, e os proprios vereadores não poderão contestar, que a camara municipal não funcciona regularmente.

Os impostos que constituem seus minguados reditos, são cobrados do contribuinte, mas não se sabe que applicação têm; pode-se, pois, affirmar, sem offensa a ninguem e contando se com o testemunho de todo municipio, que vai pelos negocios municipaes uma completa relaxação. E' preciso expressarmo-nos com fraqueza para que o benemerito general governador deste Estado possa tomar as providencias que lhe dictarem seu reconhecido criterio e acrysolado patriotismo.

A republica tem necessidade de extirpar todos os vicios, que corroiam as entranhas da patria e de consolidar a moralidade na marcha dos negocios publicos.

Ainda chamamos a attenção do distincto governador sobre o estado de penuria e permanente decadencia desta parte do Estado de solo uberrimo, mas que não pode prosperar por causa das frequentes e longas seccas, que a flagellam.

A illustre commissão incumbida de confeccionar ou reorganisar o orçamento do Estado não deve esquecer que o sertão necessita de beneficios que não podem ficar adiados, e que se acarretam despesas, serão em futuro não longe remunerados; e pois licito é assegurar se que alguma verba será destinada para occorrer a tão imperiosa necessidade.

Se o illustre governador mandar explorar esta zona por engenheiros e levantar plantas de açudes, terá de verificar que taes obras não demandam grandes despezas, e que podem ser executadas em prazo curto, sendo dirigido o trabalho por engenheiros.

SAO VICENTE—7 de Fevereiro

A grande festa de S. Vicente, que estava marcada para o dia 2 do corrente, realisou-se no dia 3, começando no dia 1º.

No sabbado 1º as ruas amanheceram embandeiradas e ornadas com columnas de folhagens, e ao entrar das ruas erguiam se arcos de folhagens embandeirados. Em fim, tudo dizia que em S. Vicente ia celebrar-se uma grande festa, e mais, ao meio dia, uma salva de bombas reaes e muitas girandolas de foguetes vieram mais corroborar o que nos diziam aquelles adornos.

A's 6 horas da tarde repetiram se as girandolas de foguetes e a salva.

A's 7 horas da tarde, ao clarão da lua, a illuminação a giorno por entre as folhagens da decoração, e os sons maviosos da musica, tudo era delicioso.

A esta mesma hora, sahio da casa da professora D. Nympha Muniz Tavares, sita á rua 18 de Março que tambem estava adornada, a bandeira de S. Vicente sendo conduzida pelas alumnas da escola publica, que trajavam de branco com faixa encarnada.

Ao chegar o prestito á igreja matriz, foram collocadas as imagens nos respectivos nichos. Em seguida o Rvdm. vigario procedeu á benção da bandeira, a qual depois foi conduzida para o mastro, no qual foi hasteada.

Muitas girandolas de foguetes fenderam os ares.

Depois desta solemnidade, a musica, a quem estava encarregada a festa, dirigio-se á casa da professora, e ahi foi servido um profuso *lunch* que se prolongou até 11 horas.

No dia 2 por motivos imperiosos não poude celebrar-se a festa; com tudo o Rvdm. vigario celebrou a missa conventual no novo altar mór estando todo o templo repleto de povo. Durante a celebração, a musica tocou diversas peças e foram soltadas diversas girandolas. Terminada a missa uma salva de 21 tiros saudou a vespera de S. Vicente. A's 3 horas repetiram-se as girandolas, e bem assim ás 6 horas. A's 7 1/2 horas da noite, estando a igreja regorgitando de povo, começou a ser cantada a vespera.

A orchestra foi confiada ao digno mestre da musica do Ingá, Manoel da Costa Travasso Filho. Depois de terminado o acto, 2 balões atravessaram os ares.

A musica percorreu quasi todas as ruas.

No dia 3, as 5 horas da manhã, uma salva de 24 tiros e uma girandola de 10 duzias de foguetes annunciaram ao povo vicentino que era chegada a festa de S. Vicente. A musica tocou nessa occasião no adro da matriz.

A's 11 horas era tanto povo nesta localidade que causava admiração.

Ao meio dia deu o Rvdm. vigario começo a missa cantada. Ao gloria os sinos repicaram e nas tribunas jogaram flores, soltaram-se dentro do templo diversos passarinhos, e uma girandola de 50 duzias de foguetes fendeu os ares.

A orchestra sobresahio na execução do *Laudamos te.*

A's 2 horas terminou a festa com uma salva de 21 tiros.

A's 5 horas da tarde sahio da igreja matriz a procissão, que percorreu o largo de S. Vicente, ladeira do Bom Gosto e outras ruas. A procissão guardou a seguinte ordem: na frente seguia o ander do Menino Deus, depois o de Nossa Senhora da Soledade, a este o de Nossa Senhora do Rosario, depois o de Nossa Senhora das Dores e em ultimo lugar o de S. Vicente. O acompanhamento foi enorme. A's 6 horas recolheu-se a procissão, havendo salva de 21 tiros.

A's 8 horas da noite começou a ladainha, e terminou ás 9 horas com *Tentum ergo* e benção do SS. Sacramento. Depois do acto 3 balões atravessaram a massa atmospherica, sendo queimado um jogo de artificio. A musica tocou sempre peças escolhidas.

A's 11 terminou a festa, e começou uma animada *soirée* em casa do cidadão capitão Pedro da Cunha Cavalcanti Filho.

Assim terminou a festa do nosso padroeiro S. Vicente, a qual foi a honra do povo vicentino.

Depois de termos fallado em festas, passamos a narrar mais uma façanha do 2º supplente de subdelegado d'aqui, que apesar de não estar em exercicio, com tudo a sua ignorancia é tal que o leva a praticar taes arbitrariedades.

Eis o facto, para o qual chamamos a attenção do cidadão Governador deste Estado, uma vez que as autoridades judiciarias desta comarca não tem olhos e nem ouvidos.

O tal subdelegado (2º supplente) tinha em sua propriedade um morador.

Em Dezembro passado este levou-lhe 11$000 em paga do foro, ficando a restar 4$000.

Então o tal subdelegado começou a cobrar o resto do foro, mas o morador sempre dizia lhe que tinha um resto de lavouras e que ia colhel-o para pagar; e de facto, no dia 25, estando o dito morador a apanhar um pouco de algodão afim de vender e pagar os 4$000, eis que chega o tal subdelegado e intima o para não continuar a apanha, no que não foi obedecido e por isto arrojou o cavallo sobre o infeliz morador, procurando-o cortar com uma *tabica*, no que foi repellido.

O tal subdelegado reunio alguns paizanos, e mandou espancar aquelle infeliz terminando o drama, remettendo o para esta localidade, a fim de pol o no *tronco*, e de facto o pobre homem foi victima da façanha.

Mas em quanto o infeliz gemia, appareceu em seu soccorro o actual 3º supplente em exercicio, que o poz em liberdade.

Quando se mettia e se infeliz no tronco, a indignação foi geral, e como apparecesse quem se interessasse pela victima, o 2º supplente do subdelegado jurou de prender essa pessoa, e pol a no tronco.

Talvez este tronco tenha fim nesse dia e assim ficará a miseria livre dessa prisão.

A prevenção será sempre melhor do que a punição; em todo caso estaremos promptos para o que der e vier

Acabamos de saber as sabias diligencias que o digno delegado desta comarca, o cidadão bacharel Manoel Borba tem feito na séde da comarca para reprimir a vagabundagem.

Uma vez que está elle no propsito de melhorar o estado das cousas, chamamos a sua attenção para a vagabundagem, a faca de ponta, o cacete e o desrespeito que ora imperam nesta localidade.

O nosso actual subdelegado em exercicio tem muito bom desejo mas falta-lhe a força publica, pois sem esta, providencia alguma pode ser tomada.

Tivemos algumas chuvas.

Esteve entre nós alguns dias, o distincto advogado Epaminondas da Costa Tavares.

De passagem para essa cidade esteve entre nós o Revdm vigario do Macau, no Rio Grande do Norte, padre Marcelino Regino Freire.

Feliz viagem.

Au revoir.

TRANSCRIPÇÕES

Nós e os inglezes

(*Jornal do Commercio* de Lisboa)

Dentro em breve reabrirá o parlamento inglez para dar começo á ultima sessão legislativa. As novas eleições devem realizar-se este anno e os partidos preparam se para a luta.

O governo resolveu não esperar pelo termo legal do mandado e aguarda o momento opportuno para dissolver a camara.

Parecia natural que a luta se baseasse sobre a questão irlandeza; mas depois do fiasco do *Times* e do processo Parnell, seria segura a derrota do partido conservador.

Tão convencidos estão d'ella os partidarios do governo, que os advogados do *Times* não estão de accordo na defesa e no processo promovido por Parnell, reclamando perdas e damnos pela diffamação de que foi objecto.

A luta travar se ha sobre a questão da educação gratuita e obrigatoria, que o governo tenciona propor.

Para assegurar o triumpho Mr. Goschen, ministro da fazenda apresentará um projecto de lei, reduzindo consideravelmente alguns impostos que pesam sobre as industrias do paiz, conservando a que existe sobre o rendimento e a que se paga, não so sobre os valores inglezes, como sobre os estrangeiros.

Para combater a questão irlandeza, a sua tactica limitar se ha a activar o processo de divorcio contra Parnell, que encetou o capitão O'Shea.

Em Londres não existe aquella deferencia que costuma haver n'outros paizes com os homens politicos, separando a vida politica e a vida privada. O que occupa um posto official deve ser immaculado na sua conducta.

Foi por ter tido uma conducta menos regular, que Charles Dilke se retirou da vida publica e não conseguiram ser eleitos lord Mayor, Alderman, Corton e John Bennet.

Se se provasse que Parnell tinha praticado o crime de adulterio, perderia a sua posição; é por esta circumstancia que o governo tem o maior empenho no andamento do processo.

O programma parecia completo, pois que, pelo que respeita á questão internacional nada obscurecia a aureola de habilidade diplomatica de lord Salisbury, que resplandecia com a creação das grandes companhias da Africa, a chegada de Stanley, a libertação de Emin-pachá, a posse do Egypto e a sua ligação com a Allemanha, não obstante o seu apparente antagonismo na questão do continente negro.

Os conservadores cegam se sempre que teem de resolver questões de interesse monetario. Quando o marechal Mac Mahon resolveu em favor de Portugal a arbitragem relativa á posse da bahia de Delagoa e os terrenos adjacentes, necessitando a Inglaterra conservar aquelle porto, promoveu a construcção do caminho que o unia com o interior, do que resultava a concentração do seu commercio n'aquelle porto.

O governo luzitano, zeloso dos seus direitos, vio o uso que se fazia d'aquella via, que não era senão um pretexto para fomentar e consolidar os interesses britannicos n'aquella região tendo a frente dos metropoliticos e immediatamente cortou pela raiz aquelle abuso constituindo se depositario do caminho de ferro

A companhia gritou, protestou e pedio a intervenção do governo inglez; porém o de Portugal adiantou-se, offerecendo uma indemnização á companhia, e o conflicto terminou A companhia e os interessados n'aquella empresa continuaram perseguindo lord Salisbury, considerando aquella expropriação como um acto de debilidade e uma mancha na sua administração

O ministro inglez deixou se levar por estas instigações, sendo esta a causa do conflicto actual com Serpa Pinto, accusado pelos cabellos para se apoderar da bahia de Delagoa e do caminho de ferro citado

Este facto lembra tambem a situação de uma empresa que, se o ministro do Ultramar de Hespanha não procede com bastante acerto, crea la n'um periodo mais ou menos largo um conflicto analogo. Refere se ao caminho de ferro de Dugapam em Manila que foi construido por uma companhia ingleza. Este caminho de ferro é essencialmente estrategico e serve para encurtar a distancia que hoje existe entre Manila e a colonia ingleza de Hong-Kong.

Se o exercito inglez desembarcasse hoje sem via-ferrea na costa de Hazon, evitando as fortalezas de Manila, daria tempo ás suas autoridades para se defenderem e impedir a sua marcha como o fez e conseguio em 1768; porém se esse exercito desembarcar em Dagupam quando esteja construido o caminho de ferro, poderá por se em Manila em cinco horas, sem que as suas autoridades tenham noticia da invasão O desembarque seria facilimo, pois que em Dagupam não ha um forte nem um soldado para o impedir, nem se pensa em fortifical-o apezar de ser um magnifico porto aberto ao commercio estrangeiro e a dezeseis horas pouco mais ao menos da colonia britannica No seu conselho de administração não figura que se saiba um hespanhol e os principaes empregados consta serem inglezes. Conforme o direito de Hespanha aquella companhia deve estar inscripta em Hespanha com domicilio hespanhol, e o ministerio não deve consentir que se faça a transferencia em seu favor até que esteja legalmente constituida segundo as leis hespanholas.

Em troca, por motivos que se desconhecem, approvou se a transferencia, e até se autorisou a companhia a não se constituir legalmente por al um tempo.

Seria para desejar que se não se fizesse cessar immediatamente aquella situação anomala, porque não se deve esquecer que em caso de conflicto o governo de Munich não póde contar nem com um telegramma porque o cabo que hoje une aquella capital com o Hong Kong é tambem de uma companhia essencialmente britannica, e porque á formação de taes empresas póde responder a politica recommendada por sir James Brook á Inglaterra a respeito das Filipinas.

James Brook é um dos partidarios acerrimos da occupação do archipelago oceanico pela Inglaterra.

Voltando ao conflicto anglo-portuguez, lord Salisbury pensou, sem duvida, que o povo lusitano se deixaria pisar e que poderia apresentar-se ante os eleitores com a corôa de vencedor.

A impresa conservadora cantou hymnos de honra em prol do ministro energico; porém, a liberal, sem desapprovar em absoluto a sua acção, deixou prever a possibilidade de um conflicto.

O *Daily News*, orgão de Gladstone, dizia em 14 do corrente:

« Se lord Salisbury desejou promover a quéda do goverdo progressista, póde congratular se pelo seu triumpho. Não ha, porém, grande razão para estar orgulhoso d'este exito diplomatico, pelo contrario, ha razão para temer as suas ultimas consequencias. »

O *Star* atacou desde o começo com toda a energia lord Salisbury, dizendo que todo o mundo civilisado condemnaria a sua conducta que qualificou de « arbitraria e brutal ».

O *Scottis Leader* sustentou que Portugal tinha direito a ser tratado com menos arrogancia e « menos piratarias ».

O *North Britis Daily* julgava que esta questão, por heroica que fosse a conducta do primeiro ministro, deixaria rastos prejudiciaes, e fazia votos para que o ultimo passo não fosse peor que o primeiro, que foi verdadeiramente desgraçado.

Passada a primeira impressão a opinião publica impressionou-se seriamente com o assumpto.

A imprensa ministerial esforça-se para tirar toda a importancia ás manifestações que se teem feito em Portugal; porém, como os jornaes de Hespanha e França continuam manifestando-se a favor do povo lusitano, secundando os a Allemanha, Austria Italia e a official russa, o governo inglez procurou justificar-se, publicando a correspondencia diplomatica trocada entre Hespanha e Portugal.

O resultado foi o contrario do que se esperava, porque toda a imprensa da opposição ataca furiosamente a conducta precipitada do primeiro ministro.

Junte-se a isto que o commercio anglo portuguez se indigna contra a protecção injustificada a favor da companhia do caminho de ferro de Alagôa, sem ter em conta para nada o seu interesse, e que os possuidores de valores portuguezes começam a temer uma liquidação de contas, e comprehender se-ha a pressão que hoje teem sobre o governo.

Poderá lord Salisbury não ceder, porém os portuguezes não param na sua actividade patriotica, e a sua derrota eleitoral será o termo, causando talvez a queda do ministerio actual.

O povo commercial, que é o que mais tem que perder com isto, encontra se como na ultima etape d'esta lucta desigual com uma guerra que, por insignificante que pareça, será condemnada energicamente, da mesma forma que pela consciencia universal; o triumpho final será sem importancia.

Portugal deve á Inglaterra uma somma bastante avultada para que se sujeitem a perdel-a os capitalistas inglezes; e como a Europa não permittirá a occupação de Lisboa, e a occupação das suas colonias não os compensará, os credores teem força bastante para se oppor ao governo á ultima hora.

Nota-se que a imprensa official e officiosa da triplice alliança permanece muda ante este conflicto; nasce d'aqui a suspeita, que se vai generalisando, de que o gabinete de Saint-James procedeu de accordo com o principe de Bismarck.

Este apoderou-se na Africa de terrenos a que pretendia ter direito a Gran Bretanha; e sem duvida nasceu d'aqui a sua discordia, offerecendo depois a Allemanha não se intrometter no que, para se indemnisar, fizessem os inglezes contra o nobre povo luzitano

Não é esta a primeira vez que se unem aquellas duas potencias para dividirem entre si os paizes de que querem apoderar-se.

Em Yolo, como nas Carolinas, as vimos juntas.

Não será possivel haver hoje a mesma unidade de interesses?

A imprensa officiosa de Hespanha empenha se em apresentar a agitação de Portugal como obra do republicanismo europeu. Prova o o discurso de Ruiz Zorrilla em Paris, a proposito do *meeting* iberico que alli se celebrou, para protestar contra o abuso da força britannica que foi commentado por todos os jornaes notando-se a suppressão dos qualificativos de mão gosto que empregaram n'outras occasiões, especialmente o *Times* quando se occupou de Ruiz Zorrilla. Verdade é que este orador expatriado tem autorisação official para perseguir o jornal pelas injurias que este lhe dirigio.

O *Economista*, jornal essencialmente financeiro e de grande consideração publicou um artigo notavel sobre a situação de Hespanha, em que se lê o seguinte paragrapho:

« Só no caso da quéda da monarchia portugueza ou da morte do rei-menor se devem temer graves complicações, e nenhum d'estes factos se têm dado. Porém, se se derem, não ha duvida que será um mão quarto de hora para Madrid, pois uma republica iberica tenta muitos que são indifferentes ao estabelecimento da republica limitada a Hespanha; ainda que a peninsula é grande, não tem sufficiente extensão para que se desenvolvam n'ella dous governos vigorosos de systemas communs.

FINANÇAS E COMMERCIO

O chá é em França um artigo pouco estimado, e em 1888 o consummo total subio, em uma população de 38 000 000 de habitantes á pouco mais de um milhão de libras; a maior parte, provavelmente, a consummiram os inglezes, yankees e russos.

O termo medio por habitante foi de 13 1/2 grammos, isto é, menos de uma onça.

O uso do chá diminue em França; em 1886 e 1887 foi de 14 1/2 grammos por pessoa.

Ao contrario, o consummo do café augmenta; desde 1841 tem quadruplicado, dobrando de 1881 por diante.

Em 1886 subio a 136,000,000 de libras; e em 1888 a 134 000 000 ou mais de tres libras e meia por cabeça.

*

No Landtag allemão o ministro das finanças confirmou que a situação financeira do reino era favoravel e que o excedente das receitas do exercicio de 1888 1889 era cerca de oitenta milhões de marcos, sendo 3:800:000 provenientes dos impostos directos 9:800:000 dos impostos indirectos e 37.000:000 da exploração dos caminhos de ferro.

Disse mais o ministro que o *deficit* chronico se tinha supprimido devido a politica economica adoptada e em especial ao imposto sobre a aguardente.

*

Foi apresentado no parlamento belga no dia 16 do corrente commemorando o 25.º anniversario do advento do rei Leopoldo ao throno, um projecto de lei creando uma caixa de auxilios para as victimas dos accidentes do trabalho.

O fundo inicial d'esta instituição subio a 360:000$000.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanço em 31 de Janeiro de 1890

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Thesouraria de Fazenda	933:833$589
Monte de soccorro c/ de passagens	154:382$540
Caixa	2 754$000
	1,090:970$129
Passivo	
Depositos em contas correntes	1,090:970$129

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimo sobre penhores	153:787$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	1:775$000
Caixa	12:381$950
	175:071$293
Passivo	
Capital	13:161$668
Caixa economica c/ de passagens	154:382$540
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:470$825
Lucros e perdas	324$680
Juros	2:731$580
	175:071$293

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1890
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Banco de Pernambuco— Ao meio dia de amanhã devem reunir-se em assembléa geral, no palacete da Associação Commercial Beneficente, os accionistas do Banco de Pernambuco, para o fim de resolverem sobre assumpto de interesse do mesmo banco

Instituto Archeologico— Hoje, á hora do costume, funcciona o Instituto Archeologico e Geographico em sessão extraordinaria.

Concerto—No salão do theatro Santa Isabel realisa hoje o habil professor Antonio Martins Vianna o concerto vocal e instrumental que organisou em regosijo pela promoção do marechal José Simeão de Oliveira.

Tomam parte em auxilio do organisador da festa: a Exma. Sra. D. Laura Caraciolo e os Srs. Comoleti, Pedro de Assis, Amaro Barreto, A. Barcellos e Elias Pompilio.

O programma foi bem organisado e é digno de apreço, merecendo o Sr. Antonio Martins Vianna todo o favor publico.

Directorio republicano — De Iguarassú nos escrevem:

« Reunio-se hoje, 11, o directorio que foi acclamado pelo povo no dia 24 de Novembro ultimo, e, por proposta do commendador João Francisco do Amaral, foi acclamado presidente o cidadão capitão Napoleão Cesar Duarte, 1º e 2º vice-presidentes o coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão e major Frederico Marques da Costa Soares, e thesoureiro o cidadão Joaquim Coelho Leite; sendo que, por proposta do presidente, assim eleito, foi tambem acclamado secretario o commendador Amaral, tendo por adjunto o cidadão José Francisco de Arruga Fraga.

« Concordou-se em reunir se o directorio no dia 25 do corrente, dia em que será apresentado o projecto dos estatutos pelo commendador Amaral e assevera se que nessa occasião será elevado o numero dos membros do directorio.

« A Intendencia Municipal tambem reunio se hoje, nomeou para seu secretario o cidadão José Francisco de Arruda Fraga e para advogado ao commendador Amaral, que dizem, ter aceitado o mandato ».

Club Internacional—No dia 20 do corrente, da nesse club um concerto o Sr. Amaro Barreto, cujo programma consta do seguinte:

Primeira parte

Weber—Op. 39, allegro, por Amaro Barreto.
Meyerbeer—Dinorah—romanza, por G. Comoletti.
Liszt—Transcription do Rigoletto, por D. Lupercina de Souza.
Lacome—Nocturne Havanais, por D. Anna Cavalcanti e D. Christina Fioranti.
Litolff—Fileuse, por J. Tasso.
Massenet—Melodie, por D. Christina Fioravanti.
Meyerbeer—Duo dos Huguenottes, por D. L. Lyra e Dr. A. Beltrão.

Segunda parte

Donizetti—Romanza do Furioso, por G. Comolett.
Raff—Polka de la Reine, por D. M. Celeste L. Castro.
Verdi—Aida Ritorna Vincitos, por D. Leonilla Lyra.
Diemer Walse de concert, por A. Schiappe.
Tosti—Rosa pelo Dr. A. Beltrão.
Chopin—Nocturne en re b
Reinock—Bolero. por D Maria de Siqueira.
Palloni Dimmi che m'ami, por D. Anna Cavalcante.
A Thomas—Hammlet Duo. por D Leonilla Lyra e G Comoleti.

Será uma noite explendida essa que o Sr. Amaro Barreto proporciona aos seus convidados, e estes por certo lhe retribuirão a gentileza com a sua concurrencia.

Nós, desde já lhe agradecemos o obsequio do seu convite.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Sá Barreto, e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

O 14 batalhão dará a guarnição da cidade e o 2º official.

Mandou-se entregar ao 14º de infantaria as actas de inspecção de saúde a que foram hontem submettidos os cidadãos capitão do 36 Joaquim Candido de Oliveira Marques, que foi julgado incapaz do serviço por soffrer de hepatite chronica; tenente Aureliano Xavier do Valle, que foi julgado precisar de 3 mezes para seu tratamento, por soffrer de bronchite sub-aguda; e o soldado Joaquim Soares Pedrosa, que foi julgado incapaz de continuar no serviço do exercito, por soffrer de orchite.

Ordenou-se que o 14º batalhão de infantaria inclua como addido, a contar de hontem, o cidadão do 5º da mesma arma Honorio Clementino Martins que hontem desembarcou neste porto vindo do Estado do Maranhão como doente, por estar soffrendo de beriberi

— Alistaram-se como voluntarios 8 individuos.

Escola Normal Eis o resultado dos exames extraordinarios procedidos hontem:

1º anno

3.ª cadeira

Maria Anselma da Costa Cavalcante, approvada.

Cinco reprovadas na prova oral e tres na escripta.

2ª cadeira

Cinco reprovados na prova escripta e dous na oral.

Desastre De Olinda nos noticiam um triste acontecimento que alli tem contristado a todos pelas suas circumstancias e consequencia fatal que teve.

Na madrugada de ante hontem, Manoel d'Oliveira Lima Sobrinho, que alli morava e tinha uma padaria, levantou-se para os seus trabalhos ordinarios; mas antes de entregar-se a estes, foi preparar, para tomal-o um pouco de café em uma dessas machinas que são aquecidas á alcool, acontecendo que a chamma deste por qualquer forma se communicou a uma lata de kerosene que ficava junto e provocou a inflammação do mesmo kerosene apanhando as chammas a um filho do alludido Oliveira Lima

E na tal conjunctura, no impulso de acudir a criança cujas roupas ardiam, Oliveira Lima fel o por maneira tão desastrosa que por seu turno ficou todo queimado, e veio a succumbir em resultado das queimaduras que recebera naquelle acto de abnegação do amor paternal.

O finado era estimado naquella cidade e deixou grande familia, da qual era o arrimo.

Em demonstração de pezar por tão triste evento, a sociedade musical 15 de Novembro tomou luto por tres dias.

Reunião politica—Hoje, ás 7 horas da tarde, á rua de Vidal de Negreiros n. 62 tem lugar uma reunião politica de cidadãos domiciliados na freguezia de S. José, para a qual são os mesmos cidadãos convidados

Club Republicano Parochial do Recife Na sessão que fez esse club ultimamente, teve lugar a revisão dos respectivos estatutos, cuja approvação definitiva foi adiada para a vindoura sessão.

Repressão de vagabundagem—O delegado do termo da Victoria já poz alli em pratica medidas conducentes a esse fim.

Dando esta noticia o *Lidador* daquella cidade, accrescenta:

« E' preciso que os subdelegados de todos os districtos sejam rigorosos em observar esta ordem, porque vemos atravez desta grande providencia um futuro auspicioso para o nosso paiz. »

Assim é; e não pouco interessa ella aos districtos agricolas, onde superabundando braços, ha no entretanto delles falta para os trabalhos da cultura e da colheita, na ausencia de medidas que obriguem a isso a grande cahorte de vadios que inundam os campos, e assim em vez de serem membros uteis, são um peso para a sociedade.

O trabalho é condição natural, e em coagir a elle o refractario, não se lhe faz injustiça, mormente quando por essa abstenção aquelle lesa ao que cumpre a lei natural como acontece com esses vadios que procuram o proprio sustento nos fructos do trabalho alheio, de que se apropriam pelo furto.

Correspondam, pois, as autoridades subalternas ás providentes e moralisadoras vistas do Sr. Dr. chefe de policia, que farão relevantes serviços a sociedade.

Prisão Foi recolhido á Casa de Detenção João Zacharias Ferreira, por achar se pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Detento fallecido—Na enfermaria da Casa de Detenção falleceu no dia 11 do corrente o preso Francelino José Fernandes, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, de beriberi edematosa.

Presidio de Fernando de Noronha—Seguiram hontem no vapor *Jacuhype* com destino á esse presidio 24 sentenciados e 9 beribericos que achavam-se recolhidos á Casa de Detenção.

Captura—Na madrugada de hontem, em diligencia procedida pela delegacia do 2 districto desta capital, foram presos e recolhidos seguidamente á Casa de Detenção, os criminosos Lourenço Paes Barreto, João Nunes d'Oliveira, João Tavares Feijó, Antonio Marques Ferreira e Manoel Nunes d'Oliveira.

Todos acham se pronunciados no art. 205 do codigo criminal.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Funccionou na terça-feira ultima em sessão de assembléa geral esse Instituto, e na mesma sessão procedeu á eleição dos funccionarios que têm de dirigil-o no corrente anno social.

O resultado foi o seguinte:

Conselho administrativo—presidente capitão Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho (reeleito), vice-presidente capitão Nuno Alves da Fonseca, 1º secretario tenente Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior, 2º dito capitão José Felix de Brito Macedo, thesoureiro tenente Heliodoro Candido Ferreira Rabello (reeleito), orador capitão Belisario Pernambuco (reeleito), adjunto do orador alferes José Xavier Francisco Ramos Netto, vogaes tenente Pedro Celestino de Brito Macedo e alferes Thomaz Marques Vieira.

Assembléa geral—Presidente capitão Adolpho Gentil, vice-presidente tenente João Bento Monteiro da Fonseca, 1º secretario tenente Manoel Antonio do Carmo Bandeira, 2º dito capitão Pedro Alexandrino de Maia e Silva.

Executadores—Capitão Fortunato José de Sampaio e tenente Manoel Nunes Vianna.

Commissão de contas—Tenente Miguel José dos Prazeres, alferes Vicente Fernandes da Costa Lima e Gaudino de Souza Peixe.

Tribunal do jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 37 juizes de facto, sendo aberta a sessão as 11 horas da manhã, sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do 1º districto.

Foi submettido a julgamento o réo Heleodoro Lourenço, pronunciado no art. 193 do codigo criminal por despacho do dito juiz, e accusado de haver em 4 de Março de 1888, na rua da Moeda desta cidade, assassinado com uma facada a Faustino Miguel dos Anjos.

Foram sorteados para compôr o conselho de sentença os seguintes jurados aos quaes foi deferido o juramento aos Santos Evangelhos.

Diogo Baptista Fernandes.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Antonio Francisco de Mello.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Manoel Torquato Pereira Lobo.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Pedro Gonçalves de Arruda.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Antonio Pereira Bastos.

Interrogado o réo, disse que era natural do Estado do Rio Grande do Sul, de 24 annos de idade, solteiro, imperial marinheiro do patacho *Guarapes* e analphabeto.

Que nada tinha a oppôr contra as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Que, finalmente, não fôra elle accusado o autor da morte de que se trata.

Em seguida o interrogatorio fez o escrivão do tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. Henrique Milet, 1º promotor publico, baseando a accusação nas provas dos autos, pedio a condemnação do accusado nas penas do grão maximo do dito art. 193 por ter elle praticado o crime com as aggravantes da noite e com superioridade em armas, de maneira que a victima não podera defender se com probabilidade de repellir a offensa.

Occupou a tribuna da defeza o advogado dos presos pobres, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, que allegou ter o seu constituinte praticado o crime em defeza de sua pessoa, tendo certeza do mal que procurou evitar e falta de outro meio menos prejudicial, sem que de sua parte houvesse provocação ou delicto que occasionasse o conflicto, nos termos do art. 14, § 2º do codigo criminal.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates recolheu-se o conselho a sala das conferencias, voltando á sala publica uma hora depois sendo, em vista das respostas dadas aos quesitos que ao mesmo conselho foram propostas pelo Dr. juiz de direito, condemnado o réo á pena de sete annos de prisão simples, grão minimo do art. 193, combinado com o art. 49 do codigo criminal.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde, ficando a sessão adiada para hoje, ás 10 horas.

Apreciador do Bello Sexo — O club carnavalesco dessa denominação percorrerá nos tres dias da folia mascarada diversas ruas das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife, Bôa-Vista e Afogados, dando um grande baile, na noite de 16, em sua séde, á rua do Gaz n. 4.

Compõem sua directoria os Srs. João Freitas de Souza Magalhães, José Freitas de Souza Magalhães e Antonio dos Santos G. Siqueira.

Leilão Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de grande quantidade de mercadorias.

— Amanhã

Pelo agente Stepple, ao meio dia, á rua do Imperador n. 39, de um predio em Caxangá.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Mercado n. 25, de um espolio de roupas e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na capella de Apipucos, por alma de D. Maria da Conceição Farias, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos; ás 7 horas, na capella do Cemiterio, por alma de Antonio Lins Caldas.

— Amanhã:

A's 8 horas no Terço, por alma de D. Leonor Leopoldina de Mello Durão.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Jacuhype*:

Joaquim Alves de Araujo, Antonia Alexandrina de Almeida Pedrosa e 3 filhos, Maria Leonarda da Conceição e 1 filho, Josepha Maria de Sant'Anna e 3 filhos, 43 presos e 15 praças.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional *Alagôas*:

Lino Braga, José Antonio Lourenço de Souza, Dr. Antonio A. Cardoso de Castro, Dr. Daniel de Almeida, Barão de Lucena, Aguida da Conceição S. Pracido, Dr. Alfredo Velloso da Rocha Bastos e sua senhora, Raymundo Valente e sua senhora, Francisco Pereira da Silva, D. Joanna Portella e 1 criada, coronel Joaquim Virissimo do Rego Barros, Candido C. Filho, Cesar Zanote e 1 filho, José T. Ribeiro e Silva, tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa e sua familia, Bernardo H. C. de Brito, cadête João Medeiros Costa Sobrinho, alferes Carlos Augusto de Almeida Soares, João Rodrigues de Souza Herminio F. Guimarães, Rosalina, João dos Santos e sua senhora, Francisca Maria da Conceição, Lucinda Francisca da Silva, 153 praças e 8 mulheres.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 11 de Fevereiro de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,6	758m94	18.58	81
9	25º,1	759 82	19.81	85
12	28º,3	759m15	21,39	74
3 t.	28º,8	757·93	20.92	69
6	27º,6	758m13	20.36	73

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—24º,00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—5,m0; á sombra—3.m1.
Chuva—13,m4.
Direcção do vento: SE de meia noite até 5 horas da manhã; S até 11 horas; E e ESE alternados até 4 horas e 50 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade media do vento—1,m52 por segundo.
Nebulosidade media—0,m50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M	11 de Fever.		
B. M	» »	2—24 da tarde	0m,85
P. M.	» »	8—56 » »	2m,17
B. M	12 de Fever.	3—25 da manhã	0m,83

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, estado de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1890

Existiam 511; entraram 14; sahiram 27; existem 498.

A saber:
Nacionaes 473; mulheres 19; estrangeiros 6; —Total 498
Arraçoados 432.
Bons 405.
Doentes 22.
Loucos 3.
Loucas 2.
—Total 432.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Isidoro Antonio Teixeira.
Falleceu:
Francelino José Tavares.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 194 pessoas, sendo homens 89 e mulheres 105.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 11 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	10
Falleceu	1
Existem	411

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro ás 10
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Berardo ás 11
Ferreira Velloso ás 10
Malaquias ás 9 3/4.
Pontual ás 9 3/4
Estevão Cavalcante ás 10.
Simões Barbosa ás 9.

O cirurgião dentista Numa Pompilio compareceu ás 8 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 6 hora da tarde.

Loteria extraordinaria da capital federal—A 3ª parte desta grande loteria, cuja sorte grande é de 100:000$000, será definitavamente extrahida no dia 22 do corrente.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 33ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro

Loteria do Gram-Pará—Sabe se por telegramma que hontem se extrahio a 1.ª serie de 35.ª e estão premiados os seguintes numeros:—2124, 865, 2663, 147, 7655, 1347, 4823, 4930, 6214, 522, 1835, 2963, 4936 e 6079.

Cemiterio Publico Obituario do dia 11 de Fevereiro.

Gustavo Clemente Victor, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Graça; febre typhica.

Manoel Marques de Abreu, Porto Pernambuco, 60 annos, viuvo, Graça; enduterite generalisada.

Anna Joaquina Rodrigues da Silva, Pernambuco, 90 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Isabel Maria dos Anjos, Pernambuco, 72 annos, solteira, Boa-Vista; inflammação dos intestinos.

Rachel Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 2[illegible] annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia cassurosa.

Carlos, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Severino, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

João Manoel, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Elias Monteiro, Pernambuco, 25 annos solteiro, Graça; congestão pulmonar.

Maria, Pernambuco, 9 annos, S. José; convulsões.

Paulo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; gastro enterite.

Uma criança do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista; nascida morta.

Luiz, Pernambuco, 14 mezes, S. José; dentição.

Romão, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

UM POUCO DE TUDO

Reunio-se ultimamente no observatorio de Pariz o *comité* internacional permanente da carta celeste; e n'elle quasi todos os pormenores de execução d'esse immenso trabalho foram estudados e votados por unanimidade pelos trinta ou quarenta membros de todas as nacionalidades que assistiam ás sessões.

Havia já o concurso de dezesete observatorios, e nas ultimas sessões os do Mexico, de Manilla e do Vaticano foram tomar parte nos trabalhos, ficando se por fim sabendo na ultima sessão que o governo de Buenos Ayres acabava de conceder 60.000 piastras pela sua parte de cooperação n'esta obra scientifica. Este acto de generosidade faz maior honra ao espirito tão liberal, tãoeminentemente progressista da Republica Argentina e honra extraordinariamente o official da marinha franceza, Sr. Bœuf, que o governo da provincia de Buenos-Ayres encarregou do observatorio de La Plata.

Metade dos observatorios, que tomam parte na grande carta celeste, terão os seus instrumentos no começo d'este anno e estarão promptos a dar começo, antes do fim d'elle, á parte do trabalho que lhes foi confiado pelo congresso.

Espera-se que o levantamento completo do céo poderá ficar concluido em dous ou tres annos.

Ter se ha então de decidir uma questão até agora indecisa, que é saber qual será o melhor meio de utilisar a enorme quantidade de documentos que vão recolher estes observatorios. Ter se-ha, effectivamente, de estudar, medir e publicar uma serie triplice, cada uma de 10.000 clichés, contendo uns trinta milhões de estrellas, cuja posição actual ficará assim fixada com a maior precisão; será um inventario o mais completo e exacto possivel do estado do céo no fim do sexo XIX.

O processo que parece mais efficaz é o da creação de uma repartição central, onde sejam recolhidos e utilisados todos os documentos. D'este modo ter-se-hia a certeza de conservar-se ao conjuncto da carta celeste uma perfeita homogeneidade em todas as suas partes, e não se vê facilmente como por outro meio seja possivel levar a bom fim tão vasto trabalbo.

Esta carta, que vai servir de base fundamental á astronomia estrellar durante muitos seculos, permittirá aos astronomos dos tempos futuros fazer numerosas descobertas nos movimentos tão lentos dos corpos celestes e adquirir um conhecimento muito mais completo que o nosso sobre a constituição do universo, sendo tambem ao mesmo tempo a applicação mais grandiosa e a mais importante que jámais se tem feito da photographia.

A iniciativa d'esta obra é devida á França e aos trabalhos dos dous grandes astronomos, os irmãos Henry, que estão encarregados d'este serviço no observatorio de Pariz.

*

— Então tú tão bem vestido trazes esse chapéo tão exquisito?

— Eu te digo, trago o sempre, porque minha mulher disse-me que não sahia commigo emquanto eu andasse com elle.

*

O Imperador Guilherme apresentou se um dia no Bazar Victoria de Berlim, para ver ahi um estabelecimento de machinas de costura.

Na sua apreciação perguntou a uma das operarias para que servia a pequena gaveta debaixo da machina.

— Para guardar os pequenos utensilios da machina, respondeu a bella joven um pouco confusa.

Então o Imperador puxando a gavetinha, nella achou sómente.... o retrato de um granadeiro da guarda.

— E é este o pequeno utensilio? Accrescentou o monarcha rindo.

— Sim, Magestade, respondeu a trabalhadora, toda vermelha. Isto serve para a machina.... minha pessoal.

— Vê-se, concluio o Imperador, que o coser em machina não tira o espirito a quem o tem.

*

Um defensor afervorado das mulheres trahidas e abandonadas é, sem contestação, o juiz Donahue, do tribunal de Wilkesbarre.

Contam os jornaes americanos que ha dias compareceu perante o magistrado paladino do bello sexo, um desgraçado marido, um tal Jorge Schimer, accusado de ter trahido primeiro, espancado depois e, finalmente, posto fóra de casa a propria mulher.

Ora bem, a sessão não tinha ainda começado quando o altivo Sr. Donahue levantou-se da cadeira, agarrou o marido pelo pescoço e, arregaçando as mangas da camisa até aos cotovellos, começou a bater no infeliz accusado.

Naturalmente este reagio, e o publico que assistia a audiencia, gosou do edificante espectaculo de um juiz e de um réo, agarrados um ao outro, irem ao chão embrulhados, acabando o juiz emfim por quebrar um certo numero de dentes a Schimer, e este á seu turno por dar um terrivel murro nas ventas do Donahue.

Terminado o pugilato, o juiz levantou-se e curou o nariz com pontos falsos; depois tomando um aspecto magestoso, disse áquelle pobre diabo accusado, que blasphemava como vinte e cinco mil damnados.

« — De hoje em diante castigarei, como acabo de fazer, áquelles malvados que maltratam as suas pobres mulheres e depois as abandonam; e com o meu systema creio dar a estes desnaturados maridos um castigo proporcionado ás suas culpas, poupando-lhes ao mesmo tempo as despesas da justiça. »

Com certeza, mas se o Sr. Donahue poupa-lhes as despesas, será com grande detrimento de seu rosto, porque se da primeira vez teve as ventas esmurradas quem póde imaginar as avarias que lhe succederão na continuação?

SPORT

Na corrida de 2 do corrente no Hippodromo S. Salvador, da Bahia promovida pelo club dos Fanfoches, foram vencedores os animaes Aracary, Procyon, D. Quixote, La Vigne e Alpha, sendo que Procyon teve duas victorias em 1,000 e 1,300 metros.

O movimento geral da casa das apostas alcançou a quantia de 18:805$.

Por essa occasião a directoria d'aquelle Club offereceu aos jockeys vencedores presentes delicados e custosos.

Ao jockey Coimbra, que foi o que mais victorias obteve na corrida, ganhando 4 nos 6 pareos, correu bem, com calma e pericia, os animaes que montou, especialmente o animal Procyon, nos dous pareos em que este foi vencedor, a direcção presenteou-o com os seguintes mimos, na ordem dos pareos: uma bonita cigarreira, uma carteira de couro da Russia para dinheiro, uma outra de prata dourada, para cigarros, e um lindo allinete de ouro para gravata.

O jockey Donato, que montou a egua Alpha, correndo a com muita arte, sem forçar a corrida ou cançar o animal, recebeu um rico relogio de ouro americano (Waltham).

O jockey José Marques, sem duvida um bom jockey, e que disputou muito a corrida que ganhou, foi mimoseado com um rico allinete de gravata em fórma de ferradura.

*

Os animaes das Coudelarias Porvir e Recreio, da Capital Federal, foram recolhidos á fazenda da Graça, em Bemfica.

Ahi permanecerão em *villegiatura* até que recomecem as corridas n'aquella capital pela abertura da estação sportiva do corrente anno.

*

No Rio de Janeiro foi ha pouco exposto na Glace Elegante um retrato a oleo da egua Calina montada pelo jockey e *entraineur* Lourenço Alcoba.

O quadro é pintado pelo Sr. Oscar P. da Silva, o que equivale a dizer que está perfeitissimo. Todavia não se nota ponto algum de contacto com Lourenço no retrato que está no quadro montando a egua Calina.

Igualmente foi exposto outro quadro representando o Huguenotte, montado por um jockey que não se póde conhecer qual elle seja.

O trabalho é obra do conhecido pintor Castagneto.

*

O Sr. agente Pestana está autorisado a promover e offerecer a venda dos animaes Vareta, Boulanger, Capricho, Urugú, Tivoly, Mosca e Monarchista.

*

Na ultima corrida do Prado Pernambucano o cavallo Mignon mancou desastradamente, falhando assim as grandes esperanças que nelle haviam depositado de ser o vencedor do pareo.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 6 DE FEVEREIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, o cidadão Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os cidadãos deputados Olinto Bastos, Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 1 do presente mez, da junta dos corretores desta praça, dando sciencia do numero de transacções effectuadas por cada um dos corretores de 29 de Dezembro a 1 de Fevereiro.—Archive-se.

De 30 de Janeiro, da Junta Commercial da Fortaleza, em resposta ao desta junta de 9 do mesmo mez—Para o archivo.

De 3 do corrente, da junta dos corretores, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos corretores no mez de Janeiro.—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 19 a 28 do corrente mez.—Sejam archivados.

Distribuio se á rubrica o livro copiador de Anastacio da Silva Lorega.

Prestou juramento de bem servir o cargo de avaliador commercial, Jeronymo E. de M Castro.

DESPACHOS

Petições:

De José Thomaz Cavalcante Pessoa, adiada na sessão proxima passada, solicitando o logar de avaliador commercial.—Não tem lugar, em vista do parecer fiscal, que declara que o supplicante como empregado publico não póde exercer o lugar que solicita.

De Manoel da Silva Mendonça Vianna, idem.—Como requer.

De José Teixeira da Costa, idem.—Prejudicado.

De Manoel do Amparo Cajú, idem.—Prejudicado.

De Antonio de Almeida Gomes, Manoel Barbosa Vianna e Ferreira Guimarães & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma Gomes Vianna & C., para o commercio de ferragens por grosso e a retalho, nesta praça, a rua Duque de Caxias n. 80, com o capital de...... 9:972$344.—Archive-se.

De Anastacio da Silva Lorega, para que se dê baixa no registro de nomeação de José Hermino Teixeira de Barros, ex-caixeiro da extincta firma Vianna Gonçalves & Lorega.—Dê-se a baixa pedida.

Do mesmo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Hermino Teixeira de Barros.—Registre-se.

De Manoel Lopes de Sá & C., para que se archive o contracto de sociedade de capital e industria, que sob dita firma celebraram Manoel Lopes de Sá e João Furtado Moura, com o capital de 26:688$030 para o commercio de generos de estiva por grosso e a retalho nesta praça, ao largo do Corpo Santo n. 2.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, para que se archive o balanço e o parecer da commissão fiscal.—Sejam archivados.

Summario ex-officio, concluso, contra o agente de leilões Thomaz José de Gusmão.—Havendo o agente de leilões a quem se refere o presente summario, apresentado seus livros em sessão de 39 de Janeiro proximo passado, cuja escripturação foi examinada e achada regular (documento de folhas), a junta julga não dever proseguir no presente processo e manda que fique elle em perpetuo silencio, recommendando se ao agente Thomaz José de Gusmão a fiel observancia da resolução de 28 de Junho de 1888, a quem condemna-se e ao seu fiador nas custas a que deu causa.

O Sr. deputado Lopes Machado declarou que, tendo de fazer uma viagem á Europa, dava disso sciencia á meritissima junta, afim de chamar-se quem o substitúa.—Officiou-se ao Sr. Luiz de Paula Lopes para tomar assento emquanto durar o impedimento do Sr. deputado Lopes Machado.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 2 1/2 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Santa Thereza

FEBRES EM BEBERIBE (1)

IV

Illm. Sr. Dr. Almeida Cunha.—Tendo V. S. um filho doente de febre, apanhada em Beberibe e classificada de typhoidea pelo medico que o está tratando, peço-lhe que me informe ao pé desta, permittindo-me fazer da resposta o uso que me convier, que circumstancias precederam ao apparecimento de semelhante febre, e si V. S. a attribue ao turvamento das aguas do rio, produzido pelas novas obras da Companhia Santa Thereza, alias temporariamente e em periodos mais ou menos curtos.

Agradecendo desde já a sua resposta, sou
De V. S. criado e amigo obrigado,
Antonio Pereira Simões.
Gerente da Companhia Santa Thereza.
Recife, 11 de Fevereiro de 1890.

—

Illm. Sr. Dr. A. Pereira Simões.—Respondo á carta acima de V. S.. declarando-lhe que não attribuo ao turvamento das aguas do rio Beberibe, produzido pelas novas obras da Companhia Santa Thereza, a febre que accommetteu meu filho e da qual, felizmente, o considero livre.

No dia 16 do mez proximo findo, por volta de 1 hora da tarde, estando elle neste sitio, onde resido, exposto ao sol e a transpirar, tomou um banho, resultando-lhe dessa imprudencia, que me não foi possivel evitar, uma febre palustre. Ia melhorando della quando, poucos dias depois, o mal recrudesceu inopinadamente e se tornou tão intenso que me vi forçado a retiral-o d'aqui no dia 25 para o Monteiro e no dia 1º do corrente para Santo Amaro das Salinas, onde se acha em convalescença. Depois é que verifiquei que ao recrudescimento que aqui tivera a febre cuja sua transformação em typhoidea haviam dado causa emanações deleterias, que se desprendiam das circumvisinhanças e se exhalavam dos corpos putrefactos de um cão, que immediatamente mandei enterrar, e de um cavallo, a que mandou fazer o mesmo o fiscal desta freguezia.

Póde V. S fazer desta resposta o uso que lhe convier.

De V. S. criado e amigo obrigado,
José Antonio de Almeida Cunha.
Cumbe, em Beberibe, 11 de Fevereiro de 1890 (2).

—

Illm. Sr. Dr. Cerqueira Leite.—Torno ainda nesta carta á presença de V. S. sobre a questão do turvamento das aguas do rio Beberibe pelas obras da Companhia Santa Thereza, e o faço, pedindo-lhe que não me tome por massante; V. S. esteve no lugar das obras, a montante e a jusante do rio, colheu agua em differentes pontos cheirou-a, provou a limpa e turvada, e o meu fim é saber por este meio se pelo exame a que la procedeu e depois detidamente em sua casa encontrou alguma cousa que denunciasse nas aguas que tomou no lugar das obras e immediatamente abaixo dellas algum vestigio de materia vegetal em decomposição?

V. S. examinou igualmente os terrenos onde foram abertos o sangradouro e o novo braço do rio, levou amostra delle para examinar em casa cuidadosamente; vio nella alguma cousa mais que não fosse argila branca (*grêdos batinga*) ou amarella (*tauá*) ou areia de mina; vio ahi paul, vio misturado n'aquelles terrenos virgens materia vegetal em decomposição ou ao menos em detritus seccos?... Muito me obrigará com a sua resposta e ainda mais se me permittir fazer della o uso que me convier.

De V. S. criado e amigo obrigado,
A. Pereira Simões.
Gerente da Companhia Santa Thereza.
Recife, 11 de Fevereiro de 1890

Illm. Sr. Dr. Pereira Simões.—Respondendo aos dous quesitos de sua carta tenho a dizer que as obras que a Companhia Santa Theresa está fazendo em Beberibe são em terrenos quasi todos compostos de um barro branco; e não encontrei em parte alguma do dito local vestigio algum de materia vegetal em decomposição.

Emquanto as aguas tomadas em differentes lugares, quer no local onde estão fazendo as obras, quer immediatamente abaixo, pelo exame que ahi procedi, nada encontrei que me revelasse a existencia de materia vegetal em decomposição.

As aguas que trouxe de lá para minha casa depois de deixal-as repousar dous dias, procedi a novo exame, encontrando no fundo uma massa branca semelhante ao barro dissolvido em agua; pelo sabor e pelo cheiro não pude encontrar vestigio algum de materia vegetal em decomposição.

Creio ter respondido a sua carta e o autoriso a fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

De V. S. amigo e obrigado
Dr. Cerqueira Leite.
Recife, 11 de Fevereiro de 1890.

—

Provado como ficou pelos documentos até aqui publicados, assignados por cavalheiros que motivo algum teem para occultar a verdadeira causa das febres que teem apparecido em differentes pontos de nossa cidade, primeiro, que a mistura de argila na agua não póde ser causa directa ou indirecta das febres de máo caracter a que se refere o illustre noticiarista da *Provincia*; segundo, que exageradissima é a imputação de que trinta e tantas pessoas estiveram alli atacadas do mal como ao officioso informante aprouve ir lá dizer; e terceiro que essas febres estão na constituição medica actual, dando-se tanto em Beberibe como em Caxangá, tanto em Magdalena, como em Jaboatão, tanto no Recife, como em Olinda, nada mais me compete aqui accrescentar nem discutir...

Recife, 11 de Fevereiro de 1890.
A. Pereira Simões.

(1) Veja-se o noticiario da *Provincia* de 29 do mez passado e 5 e 7 do corrente.

(2) Respostas identicas obteria eu certamente do Sr. capitão João Augusto, pai da criança a que se referiram os Drs. Estevão, Berardo e Pessoa; e do Sr. Victor Grandin, em cuja casa houve um menor que tambem succumbio a insidiosa febre, caso que não foi ainda citado e que com os citados constitue os unicos conhecidos este anno em Beberibe; mas exige *A Provincia* que eu vá incommodar esses cavalheiros, tão recentemente feridos por irremediavel dôr?...

P. S.

« A roda dentada ou a Mechanica submarina »

Verissimo na ponta.
(*Bacellar*).

Tendo sido mestre do Verissimo Barbosa de Souza constructor naval da Ostiva, antigo remador de alvarengas n'este porto e depois meu discipulo ou coringa na barcaça *Linda Flor*, fonte esta onde aprendeu a construir com todas as regras da mechanica, venho por meio d'esta robustecer a opinião de meu discipulo.

Apezar de Archimedes nunca haver escripto cousa alguma todavia foi em seu tratado que o Verissimo aperfeiçoou se; d'ahi, a grande mania, das *forças serem* IGUAES *as valvulas de segurança pela pressão do ar comprimido*. O meu discipulo é um pouco modesto; diz elle que a sua descoberta, proveio de um sonho após o jantar, em que Nossa Senhora revelou-lhe a grande descoberta do motu continuo e sua applicação. Ora, se eu não conhecesse de perto o Verissimo, seria capaz de engolir esta bandeira, que é a que enfrenta a séde da Empreza Minerva. Na opinião do nautico—Lobato—o *espirita*, o *centro de gravidade* da *Minerva*, está acima da linha de fluctuação de modo que, aquella *Catimbo a* apenas cahida n'agua navegará pela viça-versa, isto é, fazendo da quilha porta ló. Todavia, eu affirmo, que este Lobato só diz d'estas cousas porque, ou não é socio da panellinha, ou não entende dos segredos da nova construcção nautica.

Com relação a valvulas de segurança, já mestre Matheus, de Olinda, demonstrou a sua utilidade pratica em um bote de papellão, feito por um professor, cujo nome, não me occorre agora. A Minerva, senhores, já não é a primeira invenção do Verissimo; elle ha tempos, construio uma jangada, que, com o simples emprego de uma vela, andava a pressão do ar! já veem pois, que é possivel (na vontade), a sua descoberta. Esta jangada, foi tomada pelos francezes, porém o Verissimo possue os seus desenhos.

A descoberta do Verissimo, constava de seis *invenção*; hoje, porem, ha uma setima, para completar a obrinha, que será cousa—especialidade! E' um fogão que elle trouxe do Rio, o qual dispensa fogo, corre pela pressão do ar!... ficando, portanto, abolido a bordo do barco qualquer especie de fogo.

Este Virissimo é dos diabos!... pois o homem, não arranjou sahida para tão apertado nó? Realmente, Verissimo, mereces uma medalha do Club do Capim!... Está uma bandeirinha asseiada esta da *roda dentada*!... Só mesmo feita em Paris!... Arranjaste sahida, heim? Dou te os parabens; desta vez embrulhaste o teu proprio mestre.

O Verissimo é fino em regra!... Alguns incredulos, como o tenente Palú, o alferes Phaelante e outros musicos, dizem que, se a navegação depende da Minerva, então só andariamos a pé ou a bond; porem, isto é inveja, porque o Palú está despeitado por não ter sido aproveitada pelo governo passado a sua invenção de uma planta da cidade do Recife por elle traçada; eu affirmo que estava cousa *especialidade*! o outro, o Phaelante, é porque o seu pasquim *Lanceta* não rende a terça parte do que rende a Minerva

Disse me o Verissimo, que ia offerecer o seu barco a Inglaterra, com o fim de bombardear Portugal; é bem lembrado no momento actual.

Termino este, convidando a todos os socios da Minerva a irem encorporados até a Tamarineira esperarem o regresso do Verissimo em sua viagem a Paris, que será por um seculo. Aconselho, entretanto, aos mesmos associados, que introduzam dentro dessa gaiola que se chama Minerva, todos os redactores da *Lanceta*, e joguem n'agua para experiencia, afim de livrar-nos destas duas grandes pestes actuaes.

No Rio Grande do Sul o barco Primor d'arte do Verissimo teve o mesmo fim: foi a pique logo que cahio n'agua cheio do que havia de peior de gente, na terra. o Verissimo escapou no ventre de uma baleia.

Antonio Pinheiro de Castro,
Professor de musica.

P. S.—Creio que o Verissimo roda o quadro, antes mesmo de concluir o Gaz-aereo

Empreza do Gaz

Unicamente para restabelecer a verdade, declaro que a petição a que se refere a commissão nomeada pelo Governador do Estado para dar seu parecer sobre as reclamações da Empreza do Gaz, na resposta ao 10º quesito, foi por mim apresentada, como advogado da mesma empreza, á presidencia da provincia, antes da nomeação do desempatador.

E faço esta declaração para que não se supponha que a minha constituinte é capaz de fazer allegações falsas para dellas tirar proveito.

Alcoforado Junior.

Grande baile de mascaras

NA

Redacção da Lanceta

Sob a direcção do vagabundo Elephante

Fará as honras do baile vestido de *Dama* o director da funcção Dr. *Elephante, Faiscante, Coruscante!*

A orchestra está confiada ao *peritimo* maestro *Paula Pachá*, com a sua cornetinha de bocca.

O guarda roupa está entregue ao Sr. Befá.

O eximio barbeiro Agostinho tomará o encargo de fazer caracteristicos á epocha.

Para os cavalheiros e damas que quizerem haverá no *toilette*, optimas perfumarias fornecidas pelo cidadão Jo Monteiro (da Cambra).

O policiamento será de exclusiva competencia dos pacatos cidadãos: Chico Torrão, Pedro Valente, Manoel Alecrim.

—

Mascaras

Comparecerão no 1º pareo (quadrilha) os seguintes cavalheiros e damas:

Vestido de pouca vergonha—*Dr. Junior*; de farricôco—Miranda typographico; de Joanna Mulher do povo, o artista Menú.

A' meia noite.

Bilhetes gratis, entrada pelo fundo.

O secretario,
João Festeiro.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Bôa Viagem

O abaixo assignado não podendo mais ir a Bôa Viagem ao sitio Mata Cavallo, ver sua mãi, pois que lhe consta por pessoas fidedignas do lugar que por alli ha praças para o prender, por ordem do Sr. subdelegado, declara ao publico, portanto, que fica o Sr. subdelegado responsavel pela propriedade, porqueiras e damnos, como herdeiro de meu pai padre Francisco José Alves.

Antonio de Siqueira Cavalcante.

Ao Dr. Phaiscante da Camera

E' bom ler e ver a circular do Dr. chefe de policia afim de S. S. procurar um meio de vida puro e honesto.

S. S. está classificado na mesma bitola em que me acho.

Não me consta que S. S. advogue e muito menos que tenha renda de especie alguma.

Dou um prazo de 8 dias para se justicar.

A circular é bem clara.

Diz o seguinte -

« Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1890.

« Em additamento a circular que vos dirigi em 22 do mez passado, recommendo-vos que com as autoridades sob vossa jurisdicção tenham em consideração o seguinte: Acha se sujeito ás penas de prisão com o trabalho de 8 a 24 dias qualquer pessoa que não tomar uma occupação honesta e util de que possa subsistir depois de advertido pelo juiz de paz (ou autoridade policial) não tendo renda sufficiente (Codigo Criminal art. 295).

« São considerados vagabundos (Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 art. 300) os individuos que não tenham domicilio certo não têm habitualmente profissão ou officio, nem renda, nem meio conhecido de subsistencia; considerando se sem domicilio certo os que não mostrarem terem fixado em alguma parte do Estado a sua habitação ordinaria e permamente, e não estiverem assalariados ou aggregados a alguma pessoa ou familia.

Major *A. A. L.*

Ao publico

Pretendo organisar algumas criticas de espirito no domingo de carnaval

Occupar me hei de preferencia do Dr. Phaelante Elephante.

Será um grande carro representando toda sua vida, como estudante, como redactor da *Folha do Norte*, que depois de assignar um manifesto no qual empenhava sua palavra de *homem* e de honra bandeou-se como redactor da *Provincia*, que foi despedido pelo Dr. José Maria por uma carta; como deputado provincial a figura muito brilhante que fez como se pode verificar com os annaes.

E actualmente a vida de vagabundo.

Paula Pachá.

Ao Dr. Paula Lopes

A familia de Victoriano Palhares, penhoradissima pela dedicação e solicitude com que o illustrado clinico desta capital Dr. Rodolpho de Paula Lopes attendia aos chamados, e medicando, procurava, com os recursos da sciencia, conservar a preciosa vida do seu estremecido chefe, vem por este meio patentear ao distincto facultativo e particular amigo eterna gratidão, pedindo lhe desculpa de offender assim a sua reconhecida modestia.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

N. 104

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—D'entre os remedios usados para o rheumatismo e varias molestias venereas, nenhum com tanta rapidez produz cura como o Angelino, preparado de Vmc.

Accommettido em um braço, de rheumatismo, o qual tornara-se rebelde a muitos medicamentos empregados, passei felizmente a combatel-o com o Angelino, e, antes de esgotar o quarto frasco, fiquei radicalmente curado.

Cumpre-me, pois, por amor da verdade, e dever de bondade, dar o meu testemunho sobre o prodigioso effeito desse excellente restaurador da saude.

De Vmc. respeitador venerador e criado,
Francisco Xavier dos Santos.
Recife, 13 de Agosto de 1888.

N. 105

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo sido accommettido ha cerca de tres annos passados de uma empingem de máo caracter que bastante me incommodava, depois de ter esgotado todos os recursos medicos sem delles obter o menor linitivo aos meus soffrimentos; amigos me aconselharam o seu elixir purificador do sangue, sem perda de tempo mandei o buscar, e com o uso de algumas garrafas me restabeleceu de meus soffrimentos,

Deste meu escripto fará o uso que lhe aprouver.

De Vmc amigo venerador e obrigado,
Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque.
Recife, 20 de Dezembro de 1887.

N. 106

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo sido accommettido ha cerca de tres annos passados, de dores rheumaticas e uma erupção na pelle, e depois de ter feito uso de alguns medicamentos sem nenhum resultado, e tendo em ultimo lugar recorrido ao seu preparado denominado—Elixir Vegetal Purificador do Sangue, encontrei logo linitivo aos meus soffrimentos; e por ser a pura verdade dirijo-lhe a presente que Vmc. poderá fazer della o uso que lhe aprouver.

De Vmc. amigo attencioso e criado,
Francisco Martins Gomes.
Recife, 4 de Dezembro de 1887.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

ILEGÍVEL

La Rosa Aleman

E' o nome de uma qualidade de c rveja *branca* que, pela primeira vez vem a este Estado.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou producto chimico.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continúe a gozar de conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalleiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Teem á venda em grosso e a retalho: Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fernandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poça Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes; Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá, José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes no 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2, Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu n. 2; Luiz José Salgado, praça do Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C. Parahyba: envenuto & C., Parahyba.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Os Focos das Febres. —Em quasi todas localidades, por pouco que haja pantanos ou aguas estagnadas, os germes das febres existem em permanencia. Em todos os climas quentes, ou na estação de calor em todos os paizes, estes maus genios pululam com dupla intensidade. No curso de quasi todas as febres, os medicos receitam a quina. Não conhecemos preparação de quina, tão pura e ao mesmo tempo tão commoda de se tomar, como sejam as perolas de sulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de Quinina do Dr. Clertan, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Convindo mais especialmente aos temperamentos nervosos, o bromhydrato e o valerianato de Quinina.

Nas convalescencias das febres e como preservativo, o preparado que mais convem, o mais efficaz e o que é mais recommendado é o vinho de Quinio de A. Labarraque, approvado tambem pela Academia de Medicina de Paris.

N. 381

A morte no sangue

Sim, no sangue é onde se geram as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemol-as pois com esse detergente, o mais poderoso de todos, a Salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa. Pouco importa que molestia seja —pois quer sejam escrofulas, erysipelas, cancros, humores salitrosos, febres terçans, molestias do figado, ou febre biliosa e sezões, a origem d'ellas todas deve-se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante. Este grande antidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias, a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis, e os alimenta e aggrava. Destroe a hydra occulta no systema venoso e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças, de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel. Lembre-se disto os que soffrem, porquanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Auxilios á lavoura

Pereira arneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Coyanna n. 185.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Fosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual, physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Está localisado em um dos mais saudaveis e aprazíveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastas e sadias acommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação de Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande taboleta em o distico do *Collegio*.

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Sirne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio*.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,

Tranquilino G. de M. Leitão.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

EDITAES

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1890.

De ordem do marechal governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de escrivão de orphãos ausentes e de 1º tabellião do termo de Iguarassú

O secretario

Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

—

O Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito desta comarca especial de Iguarassú do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber pelo presente edital que acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital de accordo com o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, o officio de escrivão de orphãos, ausentes e de 1º tabellião de notas deste termo e comarca de Iguarassú creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e lei provincial n. 1.127 de 18 de Junho de 1873, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Maximiano Francisco Duarte Junior.

Os pretendentes a serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados no praso referido observando em tudo as disposições do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú séde da comarca do mesmo nome, aos 28 de Janeiro de 890.

E mais não continha em dito edital, aqui fiel mente copiado do proprio original ao qual me reporto.

Eu João de Souza Costa escrivão interino o escrevi e assigno.—João de Souza Costa.

Certifico que affixei o edital ao que dou fé.

Eu porteiro dos auditorios desta villa de Iguarassú interino o escrevi e assigno.

Villa de Iguarassú 28 de Janeiro de 1890.—Joaquim Xavier Dias de Albuquerque.

—

— O cidadão Dr. chefe de policia manda publicar, para que sejam estrictamente observados em toda sua plenitude, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes, que prohibem o entrudo com quaesquer substancias que podem damnificar a saúde, como sejam: agua, cal, farinha do reino, maizena, zarcão, vermelhão e outros pós semelhantes:

« Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão oito dias de prisão.

« Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa. »

Manda, outrosim, declarar o mesmo cidadão Dr. chefe de policia, que dos habitantes deste municipio espera que se cohibirão da pratica de tão nocivo brinquedo, tornando todavia certo que, com todo o rigor e vigilancia, serão empregados os necessarios meios para que sejam geralmente respeitadas as disposições acima citadas.

Secretaria de Policia do estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1890.

O secretario,

Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

—

O cidadão Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal e do civel do termo de Ipojuca, comarca do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de vinte dias, que por este juizo tem de ser arrematado por quem mais der, no dia 27 do corrente mez, depois das audiencias deste juizo, o engenho Fernandes e seus pertences, moente e corrente, com todas as suas bemfeitorias, e nove casas para moradores, sitas neste termo, penhorado a João Xavier de Cerqueira Brito e sua mulher, em execução que contra elles move a Fazenda Nacional como fiadores do ex thesoureiro da Thesouraria de Fazenda deste Estado, bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, cujo engenho e seus pertences foram adjudicados á Fazenda Nacional por não haver licitantes á primeira, segunda e terceira praças: e é de novamente levado á praça a requerimento do dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda com o abatimento da quarta parte da avaliação de 20:000$000, pela quantia de 15 000$.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Ipojuca, aos seis dias de Fevereiro de 1890.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão, escrevi.

José Emygdio Gonçalves Lima.

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

Cumprindo a disposição do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, que reformou a lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, declara-se aos interessados que o balanço, a lista dos accionistas e a nota das transferencias das acções já se acham organisadas.

Recife, 12 de Fevereiro de 1890.

Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.

José Ferreira Marques.

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão Dr. director se declara que só serão chamados na presente epocha a exames de preparatorios os estudantes que o requererem até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria da Faculdade de direito de Recife, 10 de Fevereiro de 1890.

O secretario,

Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Janeiro de 1890

Todos os factores do movimento mercantil soffreram depreciamento em Janeiro proximo findo, comparados com os de Janeiro de 1889.

As estações publicas produziram em globo menor accervo em suas arrecadações; foi muito inferior o movimento de numerario, deixando *deficit*; pequenas foram as transacções cambiaes para dentro do paiz; os descontos de lettras na praça foram diminutos; poucas foram as operações da Bolsa sobre titulos publicos ou privados; e o movimento do porto relativamente ao de Janeiro de 1889 foi muito menor.

Addicionado isso ao depereciamento da exportação e importação, denunciado pela renda da alfandega e pelos valores saccados para o estrangeiro, tem-se que o balanço geral do mez findo, comparado ao do seu homologo de 1889 foi de resultados negativos, posto que em absoluto não fossem máos esses resultados.

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Janeiro de 1890	824:251$305
» de 1889	990:897$729
Menos em 1890	166:645$424

Recebedoria Geral

Janeiro de 1890	39:298$599
» de 1889	31:581$637
Mais em 1890	7:717$962

Correio Geral

Janeiro de 1890	14:140$100
» de 1889	10:911$000
Mais em 1890	3:229$100

Estado de Pernambuco

Janeiro de 1890	286:741$144
» de 1889	247:445$555
Mais em 1890	39:295$589

*

O seguinte quadro mostra em detalhe as differenças havidas nas verbas de arrecadação aduaneira, exclusão feita dos depositos:

Direitos de	Em 1890	Em 1889	Differenças em 1890 Para mais	Differenças em 1890 Para menos
Importação	762:943$829	900:089$499		137:145$670
Despacho maritimo	7:137$2?0	7:306$800		209$600
Exportação	9:458$345	33:330$323		23:871$978
Interior	100$550	74$000	26$550	
Extraordinaria	39:802$034	45:897$183		6:095$149
Total em Janeiro de 1890	819:344$958	986:697$805	26$550	167:382$397
» de 1889	986:697$805			
Differenças para mais				
Differenças para menos	167:355$847			

Foi este o movimento de numerario sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife:

Entrado

Janeiro de 1890	311:642$730
» de 1889	895:450$743
Menos em 1890	583:808$013

Sahido

Janeiro de 1890	834:229$320
» de 1889	681:087$436
Mais em 1890	153:141$884

A expedição foi para:

S. Paulo	3:010$000
Rio de Janeiro	131:500$000
Bahia	8:000$000
Sergipe	22:258$320
Alagôas	129:610$000
Fernando	2:736$000
Parahyba	21:500$000
Rio Grande do Norte	44:700$000
Ceará	4:705$000
Maranhão	10:000$000
Pará	458:200$000

O balanço das entradas e sahidas em Janeiro findo mostra uma differença de 522:586$590 contra as entradas.

*

Foram saccados para o exterior:

Sobre Londres:

Janeiro de 1890 £ 700:000 de 23 7/8 á 26 1/4 d

» de 1889 £ 550:000 de 26 15/16 á 27 5/8 d.

Mais em 1890 150:000

Sobre Paris:

Janeiro de 1890 fr. 360:000 de 363 á 399 réis.

» de 1889 fr. 260:000 de 344 á 351 »

Mais em 1890 fr. 100:000

Sobre Hamburgo:

Janeiro de 1890 reich. 90:000 de 448 á 492 réis.

» de 1889 » 70:000 de 427 á 436 »

Mais em 1890 20:000

Sobre Portugal:

Janeiro de 1890 rs. fort. 70:000$ de 104 á 120 %

» de 1889 » » 50:000$ de 93 á 106 %

Mais em 1890 » » 20 000$

Os valores saccados calculados pelas taxas medias respectivas, foram estes:

Janeiro de 1890	7:050:660$000
» de 1889	5:163:225$000
Mais em 1890	1:887:435$000

Se, porem, forem taes valores calculados pela taxa media de Janeiro de 1889, serão estes os resultados:

Janeiro de 1890	6:945:210$000
» de 1889	5:163:225$000
Mais em 1890	1:78 :985$000

A differença nas duas importancias dos saques de Janeiro findo mostra o prejuizo do commercio na verba differenças de cambio.

*

Foi pequeno o acervo das transacções de saques com as praças do paiz que entretem relações mercantis com a do Recife.

Foram ellas effectuadas aos seguintes premios médios

Janeiro de	1890	1889
Rio Grande do Sul	—	2 3/8
S. Paulo	1 1/4	1 1/2
Rio de Janeiro	1	1/2
Bahia	—	—
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará	1 1/16	1 5/8

*

Os descontos de lettras na praça regularam de 8 á 12 %, contra de 9 á 10 % em Janeiro de 1889.

*

Em titulos diversos deram-se as seguintes transacções na Bolsa em Janeiro proximo findo:

Apolices do Estado de Pernambuco—Venderam-se 15, de 1:000$000 ao par.

Acções de ferro-vias—Venderam-se 15 das preferenciaes dos Trilhos Urbanos de Olinda, valor de 200$000 ao par.

Acções de Bancos—Venderam-se 36 do Banco do Brazil valor 200$000, á 250$000 ou com o agio de 25 %.

Lettras hypothecarias—Venderam-se 284, valor de 100$000, ao par.

Acções de diversas emprezas—Venderam se 50 da Companhia de Fiação e Tecidos, valor de 100$000, ao par; e 50 da Companhia do Beberibe, valor de 100$000, á 130$ ou com o agio de 30 %.

*

O movimento do porto foi este:

Entraram do exterior

26 vapores, lotando 43:436 toneladas.

23 navios » 8:537 »

Entraram dos portos do interior

26 vapores, lotando 28:073 toneladas.

28 navios » 5:526 »

Dando para total das entradas

103 embarcações, lotando 85:572 toneladas.

E tendo sido o total em Janeiro de 1889, de: 115 embarcações, lotando 90:816 toneladas;

Vê-se que entraram menos 12 embarcações lotando menos 5:244 toneladas em Janeiro proximo findo.

Sahiram para o exterior

18 vapores

23 navios

Sahiram para o interior

34 vapores

30 navios

Dando para o total das sahidas

105 embarcações.

E, tendo sido esse total em Janeiro de 1889, de 139 embarcações,

Vê-se que em Janeiro proximo findo sahiram menos 34 embarcações.

—

EXPORTAÇÃO

O mercado de exportação, graças á pequenhez das safras correntes de algodão e assucar, conservou-se pouco activo no mez findo, comparado com o seu homologo de 1889.

Foi menor do que nesse mez a exportação de assucar, algodão e aguardente, e maior ainda que pouco avultante, a de alcool, mel e couros.

D'est'arte, o balanço dos valores exportados nos dous mezes comparados seria muito desfavoravel ao de Janeiro findo, se não fosse a elevação dos preços médios dos principaes generos de producção do Estado, e bem assim os excedentes de alguns generos de menor importancia.

Em todo caso o valor exportado em Janeiro findo foi inferior em 126:167$775 ao de Janeiro de 1889.

Eis os algarismos da exportação:

Assucar

O mercado deste genero esteve frouxo.

Entraram:

Em Janeiro de 1890	226.041	saccos
» » de 1889	305.807	»
Menos em 1890	79.766	»

As vendas para exportação regularam por 15 kilos:

Branco 3ª superior	de 4$400 a 4$500
» 3ª bôa	de 4$100 a 4$300
» 3ª regular	de 3$900 a 4$100
» 4ª sorte	de 3$600 a 3$900
Somenos	de 3$200 a 3$400
Mascavado purgado bom	de 2$400 a 2$700
» » regular	de 2$300 a 2$400
» » americano	de 2$000 a 2$100
Bruto regular	de 1$400 a 1$500
Do Canal	de 1$000 a 2$200

Os preços médios por 15 kilos, foram:

Janeiro de 1890	2$980
» de 1889	1$948
Mais em 1890	1$032

Foram exportados:

Janeiro de 1890 —Ext.	2.682.103	kilos
—Interior	11.903.227	»
Total	14.585.330	»
Janeiro de 1889	18.964.770	»
Menos em 1890	4.379.440	»

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Janeiro de 1890	2.897:618$790
» de 1889	2.462:891$460
Mais em 1890	434.727:$330

*

Algodão

O mercado esteve pouco animado, deprimente até.

Entraram:

Janeiro de 1890	22.125	fardos
» de 1889	32.493	»
Menos em 1890	10.368	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$200 a 7$200
Do mediano	de 5$200 a 6$200
Do de 2ª qualidade	de 4$200 a 5$200

O preço médio foi:

Janeiro de 1890	5$700
» de 1889	5$125
Mais em 1890	$575

Foram exportados:

Janeiro de 1890—Ext.	338.110	kilos
—Interior	207.176	»
Total	545.286	»
Janeiro de 1889	2.343.211	»
Menos em 1890	1.797.925	»

Calculado pelos respectivos preços médios, foi este o valor exportado:

Janeiro de 1890	217:208$680
» de 1889	800:596$750
Menos em 1890	583:388$070

*

Aguardente

Conservou-se animado o mercado, mantendo-se os preços em alça.

Entraram:

Em Janeiro de 1890	1 820	pipas
» » de 1889	650	»
Mais em 1890	1.170	»

Regularam as vendas por pipa de 95$000 á 110$000:

O preço medio foi:

Em Janeiro de 1890	102$500
» » de 1889	74$000
Mais em 1890	28$500

Foram exportados:

Janeiro de 1890—Ext.	3 084	litros
—Interior	683.400	»
Total	686.484	»
Janeiro de 1889	860.494	»
Menos em 1890	174.010	»

O valor exportado, calculado pelos preços medios foi este:

Janeiro de 1890	146:575$000
» de 1889	132:659$060
Mais em 90	13:915$940

*

Alcool

O mercado deste artigo acompanhou o movimento do de aguardente.

Entraram:

Em Janeiro de 1890	58	pipas
» » de 1889	55	»
Mais em 90	3	»

Vendeu-se a pipa de 180$000 á 20 $000.

Os preços medios foram:

Janeiro de 1890	195$000
» de 1889	135$000
Mais em 90	60$000

Foram exportados:

Janeiro de 90 - Ext.		litros
Int.	75.816	»
Total	75.816	»
Janeiro de 1889	47.712	»
Mais em 90	28.104	»

O valor dessa exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi:

Janeiro de 1890	30.790$500
» de 1889	13:419$000
Mais em 90	17:371$500

*

Mel

Mercado regular.

Vendeu-se a pipa á 55$000.

Foram estes os preços medios comparados:

Janeiro de 1890	55$000
» de 1889	50$000
Mais em 90	5$000

Foram exportados:

Janeiro de 1890.—Ext.	1 650	litros
Int.	57.100	»
Total	58.750	»
» de 1889	53.860	»
Mais em 1890	4.890	»

Calculado pelos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:

Janeiro de 1890	6:732$000
» de 1889	5:610$000
Mais em 90	1:122$000

*

Couros

O mercado destes artigos continuou frouxo.

Entraram:

Janeiro de 1890	7.909
» de 1889	4 795
Mais em 90	3.114

Regularam as vendas por kilo:

Dos espichados	á 390 réis
Dos seccos	de 350 á 370 »
Dos verdes	de 215 á 220 »

Em media:

	Espichados	Seccos	Verde
Janeiro de 90	390	360,0	217,5
» de 89	520	387,5	215
Differenças (mais			2,5
Differenças (menos	130	27,5	

Foram exportados:

Janeiro de 90— Exterior: Espichados	13 100	kilos
Seccos	58.943	»
Verdes	24.150	»
Total	96.202	»
Janeiro de 89	61.603	»
Mais em 90	34.599	»

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Janeiro de 90—Espichados	5:112$510
Secos	21 219$480
Verdes	5.252$620
Total	31:584$610
Janeiro de 89	24:205$990
Mais em 90	7:378$620

A demais exportação feita pela Alfandega foi esta:

Borracha Ext.	4 643	kilos.
Café Ext.	106	»
Capilé—Int.	32	litros
Caroços de algodão—Ext.	347.189	kilos.
Int.	187.500	»
Total	534.689	»
Carrapato - Int.	16.742	»
Carvão animal—Int.	270	»
Cera de carnauba - Ext.	4 400	»
Int.	600	»
Total	5 000	»
Charutos—Ext.	200	
Cigarros—Ext.	500	
Cocos—Int.	214 000	
Courinhos e pelles—Ext.	44.632	
Doces—Int.	35	kilos.
Drogas—Int.	87	vols.
Farinha de mandioca—Int.	15.667	saccos
Feijão—Int.	1.806	»
Fio d'algodão—Int.	11	»
Fructas—Int.	3.000	mangas
Genebra—Int.	2 955	litros.
Graixa—Int.	9.181	kilos.
Madeiras—Ext.	30	traves e
	68	páos.
Milho—Int.	96 450	kilos.
Metaes diversos—Ext.	5 000	»
Pedras de amolar—Ext.	129	
Prata velha—Ext.	2 654	oit.
Rapé—Int.	768	kilos.
Sal—Int.	20.000	litros.
Sebo - Int.	2.707	kilos.
Solla—Ext.	355	meios.
Tamancos—Int.	1	fardo.
Trapos—Ext.	462	kilos.

*

O valor de toda exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Assucar	2.897:618$790
Algodão	217:208$680
Aguardente	146:575$000
Alcool	30:790$500
Mel	6:732$000
Couros	31:584$610
Borracha	4 023$760
Café	63$000
Capilé	16$000
Caroços de algodão	10:693$800
Carrapato	2:169$600
Carvão animal	135$000
Cera de carnauba	1:166$500
Charutos	16$000
Cigarros	4$000
Cocos	12:840$000
Courinhos e pelles	26:779$200
Doces	35$000
Drogas e medicamentos	174$000
Farinha de mandioca	94:002$000
Feijão	27:090$000
Fio de algodão	220$000
Fructas	240$000
Genebra	1:182$000
Graxa	3.365$000
Madeiras	790$000
Milho	9:162$800
Metaes diversos	500$000
Pedras de amolar	1:290$0 0
Prata velha	530$800
Rapé	768$000
Sal	160$000
Sebo	1:082$000
Solla	798$750
Tamancos	120$000
Trapos	9$240
Total approximado	3.529:937$030
Em Janeiro de 1889	3.656:104$805
Menos em 1890	126:167$775

IMPORTAÇÃO

Se o mercado de importação esteve animado em relação á alguns generos e artigos, em geral foi pouco activo.

Irmandade
DE
Sant' Anna da igreja da Santa Cruz

Catacumbas no cemiterio

De ordem do nosso irmão juiz, o Revm. padre Albino de Carvalho Lessa, communico a todos os nossos irmãos que já tendo se dado começo as obras das catacumbas desta irmandade no cemiterio publico, aquelles irmãos que quizerem ter direito a enterramento nas mesmas para si e seus filhos, a entrarem com o excesso de 10$ até a conclusão das ditas obras, podendo o interessado entender-se com os irmãos escrivão, Silvino Porto, á rua estreita do Rosario n 39; Manoel Domingues da Silva, á rua Velha; ou com o irmão thesoureiro Antonio Alves Vilella, na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 4.

Secretaria da irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, 12 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Silvino Gomes Porto.

Club Esgrima

De ordem da directoria, são convidados os socios deste club a entrarem com a segunda prestação de 20$000, até o dia 28 do corrente mez, devendo satisfazer ao thesoureiro Alexandre Americo de Caldas Padilha, á rua Duque de Caxias n 56, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Recife, 12 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Francisco Gouveia

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas, para que se dignem comparecer no edificio da Associação Commercial Beneficente, sexta feira, 14 do corrente mez, ao meio dia, afim de se constituirem em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem acerca de negocio relativo a interesses do mesmo Banco.

Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Secretario.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 28 de Fevereiro a nona entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 6 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

Sarão em 22 do corrente

Está designada a noite de 22 do corrente para ter lugar um sarão dansante, para o que se pede a todos os socios que quizerem tomar parte no mesmo, o obsequio de se entenderem com o thesoureiro, depois do que enviarão suas notas de convites para a séde do club todos os dias das 7 ás 9 horas da noite. Pede-se a simplicidade nas toilettes.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 10 de Fevereiro de 1890. O 1 secretario,
Antonio Soares.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Com o praso de tres dias, a contar da presente data, recebem-se propostas por escripto nesta secretaria para a impressão (brochura) em oitavo francez, de mil exemplares da revista trimensal deste instituto.

As propostas deverão mencionar não só a importancia de cada folha de impressão como as condições do respectivo pagamento.

Secretaria do Instituto, 10 de Fevereiro de 1890.

Baptista Regueira.
1º secretario.

AVISO

Com o fim de melhor regularisar o serviço interno e de accordo com a pratica admittida e seguida em todas as praças commerciaes, tendo sido ouvido o digno presidente da Associação Commercial Beneficente resolveram os Bancos estabelecidos nesta praça, abaixo mencionados, fechar o expediente dos Recebimentos e Pagamentos ás 3 horas da tarde, a começar do dia 3 de Fevereiro proximo futuro, do que scientificam ao illustre corpo do commercio e a todas as pessoas que mantêm relações commerciaes com os mesmos Bancos.

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

(Assignados):

Pelo London & Brazilian Bank, Limited, William H. Bitton, gerente.

Pelo English Bank of Rio de Janeiro, Limited, A. J. P. Clarkson, gerente.

Pelo Banco de Pernambuco, William M. Webster, gerente.

Pelo Banco Sul Americano, F. A. Pacheco, gerente.

G. P. P.
Gremio dos Professores Primarios

ELEIÇÃO

De ordem do cidadão presidente desta sociedade convido todos os socios a comparecerem na séde social, quinta feira 13 do corrente, ao meio dia, afim de, em assembléa geral, proceder se á eleição do novo conselho, que deve dirigil-a no presente anno.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1890.—O secretario ad-hoc,
Augusto Wandeley.

Imposto de industrias e profissões

Pela Recebedoria de Rendas Internas Geraes se está procedendo, sem multa, até o fim do corrente mez, a cobrança do imposto da industria e profissão relativo ao 1º semestre do exercicio de 1890.

Os collectados que, no referido praso, não satisfizerem os seus debitos, ficarão sujeitos a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1890.

O administrador,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Faculdade de direito
Edital

De ordem do cidadão Dr. director e de conformidade com os avisos de 31 de Janeiro e 16 de Julho de 1880 e 20 de Novembro proximo findo, faço publico que no dia 20 do corrente, até 12 de Março proximo, improrogavel, estará aberta nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem fazer exames extraordinarios das materias que constituem algum dos 5 annos desta Faculdade, como dispõe o art. 20 § 1º do decreto de 19 de Abril de 1879, que ditos exames deverão ser feitos de accordo com os estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso e certidão de idade.

2ª Prova de identidade de pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula de abertura e encerramento.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Fevereiro de 1890.

(Assignado) o secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

GRANDE CONCERTO
VOCAL E INSTRUMENTAL
PROMOVIDO POR
Antonio Martins Vianna

Na noite de quinta-feira, 13 do corrente, no salão do Theatro Santa Isabel, em regosijo pela justa promoção concedida ao bravo *General José Simeão de Oliveira*, digno governador deste Estado e honrado com sua presença.

1.ª PARTE

1.º Fantazia de clarinetto sobre motivo da opera *Safo*, por Antonio Martins — *G. Salieri.*
2.º *Gioconda*, aria pela Sra. Laura Caraciolo.
3.º Variações sobre o *Carnaval de Napoles*, para flauta, pelo joven Pedro de Assis — *Michel Folz.*
4.º Romanza da opera—*Un ballo in maschera Eritu' che machiavi* pelo Sr. Comoleti.
5.º Grande Fantazia, de clarineto, sobre motivo da opera *Beatrice de Tenda*, por Antonio Martins — *A. Perra.*
6.º Duo da *Favorita*, barytono e meio soprano, pelo Sr. Comoleti e Laura Caraciolo — *Donizetti.*

2.ª PARTE

7.º Variações de flauta sobre um thema original pelo Sr. Pedro de Assis.
8.º *La Malia Tosti, Penso senza*, pela Sra. Caraciolo.
9.º *Serenata de Eost*, pelo Sr. Comoleti — *C. Gomes.*
10. *Grand Duo Concertant*, para piano e clarinetto, por Antonio Martins e o Sr. Amaro Barretto — *Ch. M. de Weber.*
11. *Les diamants de la couronne*, fantazia para flauta, pelo Sr. Pedro de Assis — *Tulon op. 90.*
12. *Carmen*, habanera, pela Sra. Caraciolo.
13. *D. Sebastiano*, pelo Sr. Comoleti.

Todos os acompanhamentos serão feitos a piano pelos insignes maestros Amaro Barretto, Elias Pompilio e A. Barcellos.

Principiará ás 8 1|2.

Instituto Archeologico e G. Pernambucano

Quinta feira 15 do corrente, á hora do costume, haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 11 de Fevereiro de 1890.—O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 12 % sobre consultorio e escriptorio do exercicio de 1888, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 31 de Janeiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 12 % sobre consultorio e escriptorio do exercicio de 1888, que deixaram de pagar no tempo competente:

Marquez de Olinda n. 60. Dr. Ermiro Coutinho	30$528
Dito n. 64 Dr. Simões Barbosa	30$528
Dita n. 1. Dr. Rodolpho de Paula Pessoa	30$528
Dita n. 47. Dr. Zeferino Ferreira Velozo	30$528
Dita n. 53. Dr Antonio da Silva Ferreira	22$896
Bom Jesus n. 20. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	16$264
Dita n. 30. Dr. Beraldo Carneiro da Cunha	30$528
Dita n. 11. Dr. Castro Jesus	16$264
Dita n. 37. Dr. Lopes Pessôa	30$528
Commercio n. 48. Dr. Constancio Pontual	22$896
Largo do Corpo Santo n. 19. Dr. Raymundo Bandeira	30$528
1.º de Março n. 12. Dr. José Felix da Cunha Menezes	30$528
Dita n. 16. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia	30$528
Imperador n. 16. Dr. Silverio Lagreca	30$528
Dita n. 42. Dr. Eduardo Silveira	18$316
Duque de Caxias n. 20. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	18$316
Dita n. 46. Dr. Adriano L. Pereira da Silva	22$896
Dita n. 72. Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque	30$528
Dita n. 74. Dr. Cerqueira Leite	22$896
Dita n. 88. Dr. Manoel Clementino Barros Carneiro	16$264
Dita n. 86. Dr. Manoel Argolo Ferrão	11$448
Barão da Victoria n. 25. Dr. Barros Sobrinho	16$264
Dita n. 39. Dr. Frederico Chaves	22$896
Dita n. 43. Dr. João Carlos Balthazar da Silveira	16$264
Dita n. 45. Dr. Ignacio A. Velloso	30$528
Dita n. 51. Dr. Barreto Sampaio	30$528
Dita n. 59. Dr. Matheus Vaz de Oliveira	22$896
Dita n. 53 Dr. Augusto Serafim da Silva	22$896
Dita n. 18. Dr João Paulo	22$896
Dita n. 7. Dr. M. Themudo	22$896
Dita n. 25. Dr. Baptista Fragoso	18$316
Cabugá n. 2. Dr. José de Miranda Curio	18$316
Larga do Rosario n. 20. Dr. João Ferreira da Silva	30$528
Dita n. 24 A. Dr. Gama Lobo	18$316
Marquez de Olinda n. 34. Dr. Mello Gomes	30$528
Larga do Rosario n. 26. Dr. Arruda Beltrão	16$264
Dita n. 31. Dr. Lisbôa Coutinho	18$316
Livramento n. 19. Dr. Carneiro da Silva	18$316
Visconde de Inhauma n. 36. Dr. Arthur Costa	18$316
Imperador n. 88. Dr. Maduro da Fonseca	16$264
Praça do Conde d'Eu n. 22. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	30$528
Visconde de Albuquerque n. 37. Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso	61$056
Imperatriz n. 37. Dr. Adolpho Tácio da Costa Cirne	16$264
Dita n. 37. Dr. Antonio Lelles de Souza Pontes	16$264
Dita n. 37. Dr. José Bandeira de Mello	16$264
Dita n. 41. Dr. Argemtro A. Arôxa	16$264
Dita n. 49. Dr. José Diniz Barreto	16$264
Dita n. 49. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante	16$264
Dita n. 49. Dr. Pedro G. de Ratis e Silva	16$264
Dita n. 57. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima	16$264
Dita n. 57. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	16$264
Dita n. 57. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	22$896
Dita n. 59. Dr. Carlos E. D. Mavignier.	16$364

(Continúa)

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADOR
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16,000:000$000
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria convidam-se as mãis ou parentes das menores abaixo declaradas, que por ordem da junta administrativa têm de ser admittidas no collegio das orphãs, para que vão alli apresental-as até o dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

O accervo das importações effectuadas pela Alfandega foi menor do que em Janeiro de 1889, que aliás já tinha sido menor do que em igual mez de 1888, como se vê pelos seguintes algarismos da renda aduaneira, na respectiva verba, nos referidos mezes dos tres annos.

Direitos de importação:

Janeiro de 1888	924:884$998
» de 1889	900:089$499
» de 1890	762:943$829

O confronto numerico dos volumes e pezos das mercadorias confirmam o denunciado pelo descenso da renda aduaneira.

Em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, e accepipes e condimentos foram estas as entradas:

Alhos—1 085 canastras, vendendo se a mannoca de 60 á 90 réis.
Ameixas—27 caixas.
Amendoas 1 volume.
Arroz 1:550 saccos, vendendo-se por 15 kilos de 2$100 á 2$500.
Azeite de oliveira —14 barris e 194 caixas, vendendo-se de 2$800 á 3$100 por galão.
Azeitonas — 25 volumes.
Bacalhão - 18.816 barricas e 2 140 tinas, vendendo-se de 17$500 á 20$000 por barrica.
Banha de porco - 1:632 barris e 4 caixas, vendendo-se de 872 á 1$330 o kilo.
Batatas—1:980 caixas e 100 giges, vendendo-se de 2$260 á 2$800 por caixa.
Biscoutos 52 volumes.
Bitter - 10 caixas.
Café—3:547 saccos, vendendo-se de 6$500 á 10$000 por 15 kilos.
Canela—10 volumes, vendendo-se de 1$250 á 1$300 o kilo.
Carne de conserva — 2 volumes.
Castanhas—25 volumes.
Cebolas—886 caixas e 2:675 resteas, vendendo-se a caixa de 11$ á 11$500.
Cerveja - 1:140 caixas e 72 barricas, vendendo-se de 6$000 á 8$500 a duzia de garrafas ou botijas, segundo a qualidade.
Cevada 6 volumes.
Chá—40 volumes, vendendo-se de 2$500 á 4$500 o kilo.
Champagne—22 volumes.
Chocolate—2 volumes.
Cidra - 828 volumes.
Côcos - 11:000.
Cognac—149 caixas.
Cominhos—57 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 12$500 a 13$000.
Conservas—197 caixas.
Doce - 18 volumes.
Ervilhas—8 volumes.
Farinha de mandioca —5.737 saccos Vendeu-se de 5$000 a 7$000 cada sacco.
Farinha de trigo—22 124 barricas, vendendo-se: da de Trieste e Hungria de 16$000 a 19$; e da americana de 15$000 a 16$000.
Feijão - 2212 saccos, vendendo-se cada um de 10$000 a 12$000.
Figos - 6 volumes.
Folhas de louro—14 saccos.
Fructas - 95 volumes.
Genebra—330 caixas, vendendo-se por duzia de frascos de 4$ a 12$000.
Gomma de mandioca—60 volumes, vendendo se por 15 kilos de 4$600 a 5$000.
Herva-doce—42 volumes. Vendeu-se de 12$500 a 13$ por 15 kilos.
Legumes 37 volumes.
Leite condensado—41 volumes.
Licores 96 caixas.
Linguas—1 volume.
Maizena 392 caixas.
Manteiga—1.842 e 1/2 barris e 185 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, a 1$700; e de diversas em latas, de 1$744 a 2$082.
Massas alimentares 1537 caixas, vendendo-se a caixa de 7$000 a 8$000.
Massa de tomate - 2 caixas.
Milho—4 550 saccos. Vendeu-se o kilo de 90 a 110 réis.
Mortadelas—5 caixas.
Mostarda - 3 volumes.
Passas—78 volumes. Vendeu-se a caixa de 8$ a 10$000.
Peixe de conserva - 161 volumes.
Pimenta da India—80 volumes, vendendo-se o kilo de 1$ a 1$050.
Presuntos—21 caixas.
Provisões - 22 caixas
Queijos — 502 caixas, 5 tinas e 4 volumes. Vendeu-se cada um dos flamengos de 2$800 a 3$000.
Sal—458.440 litros, 330 alqueires e 10 volumes. Vendeu-se os 100 litros do nacional, a 800 réis.
Salames—1 volume.
Sardinhas - 27 caixas e 353 barris. Vendeu-se a lata de 1/4 de 240 a 300 réis.
Tapioca — 70 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 3$500 a 4$000.
Toucinho—271 barris, vendendo-se os 15 kilos de 10$000 a 12$000.
Vinagre—273 barris e 5 caixas. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 120$ a 125$; e do nacional de 50$ a 70$000.
Vinho—351 pipas, 4.557 barris e 2.405 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 225$ a 235$; do da Figueira de 235$ a 250$; e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—149.880 kilos e 16 200 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 5$800 a 6$400; e do nacional de 3$000 a 6$400.
Wermouth—181 caixas.

*

— Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos:

Agua-raz—20 volumes
Alcatrão—10 volumes.
Alfafa—100 fardos.
Alfazema—6 saccos, vendendo-se por 15 kilos a 6$500.
Alpiste 190 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 3$800 a 4$200.
Barricas e barris vasios—1.464 e mais 130 volumes desmanchados.
Barrilha—30 tambores.
Borracha—119 volumes.
Breu — 40 barricas. Vendeu-se cada uma de 9$ a 11$000.
Cabos—120 volumes.
Cal—400 barricas.
Calçados - 25 volumes.
Caroços de algodão—262 volumes.
Carrapato—128 volumes.
Carvão de pedra - 2 332 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 15$ a 20$000.
Cavallos, burros e eguas—8.
Ceras—410 volumes.
Chapéos—25 volumes.
Charutos—22 caixões.
Chumbo—do de munição 102 barricas; em canos 4 barricas; e em folhas 31 volumes.
Cobre—177 volumes.
Coke—1.398 toneladas.
Colla—5 volumes.
Cordas—1 volume.
Courinhos e pelles 395 volumes e 2.252 avulsos Vendeu-se o cento de 50$ a 110$000.
Couros de boi—7.909.
Dynamite - 15 volumes.
Drogas—337 volumes.
Enxofre—105 volumes.
Estanho—10 volumes.
Esteiras - 19 volumes
Estopa—183 volumes.
Farello—1.500 saccos, vendendo-se o sacco de 2$000 a 2$400.
Ferro - Em aço: 45 cunhetes e 8 barras.
Em ancoras—10.
Em arcos: 1 970 feixes.
Em barras: 665 e mais 323 feixes.
Em canos: 52 e mais 18 feixes.
Em correntes: 5 barricas.
Em enxadas: 49 barricas.
Em ferragens diversas: 633 volumes.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 439 volumes.
Em folhas: 90 e mais 97 feixes.
Em folhas de Flandres: 321 cunhetes.
Em formas para assucar—2 volumes.
Em pás: 177 feixes.
Em pregos: 226 volumes.
Em taxas: 200.
Em machinas e apparelhos diversos: 284 volumes.
Fio—193 volumes.
Fumo—663 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 15$ a 26$000.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões—20 volumes.
Graxa—34 pipas e 959 kilos. Vendeu-se por 15 kilos a 5$500.
Kerosene - 20.150 caixas. Vendeu-se a lata de 3$610 a 3$720.
Linhas—114 caixões.
Lona 15 fardos.
Louça—429 volumes.
Madeiras—81 traves, 25 taboas, 200 caibros, 141 enxaméis, 3 500 achas de lenha e 1.064 pedaços diversos.
Marmores e pedras - 73 volumes, 60 taboas e 69 lages.
Mercadorias diversas—1 169 volumes.
Moveis—23 volumes.
Ocre—8 volumes.
Oleos diversos 220 volumes.
Papel—106 caixas e 571 fardos Vendeu-se a resma do de embrulho de 480 a 1$400.
Perfumarias—65 volumes.
Phosphoros—20 caixões, vendendo-se a grosa de caixinhas de 2$100 a 2$300.
Pianos—9 volumes.
Piassava—136 volumes.
Pipas vasias—411.
Resinas—4 volumes.
Saccos vasios—2 fardos.
Sabão—2 volumes.
Sementes—231 volumes.
Sebo—75 barris e 19 caixas. Vendeu-se os 15 kilos de 4$ a 6$000.
Soda - 110 tambores.
Sola—176 meios e 3 volumes, vendendo-se cada meio da nacional de 1$500 a 3$000.
Tecidos diversos—959 volumes, e mais 1.835 fardos dos de algodão do paiz.
Tintas—377 volumes.
Typos—1 volume.
Vellas—1 524 volumes Vendeu-se o pacote das nacionaes, de 230 a 300 réis; e das estrangeiras, de 500 a 800 réis.
Vidros—93 volumes.

Revista do Mercado

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1890.

O movimento limitou se a transacções no mercado de cambios e no de algodão.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 24 d. pela manhã e á tarde mostraram se dispostos a saccar a 24 1/8, não achando dinheiro.

Houve pequeno negocio a 24 1/4 e 24 3/8 em papel particular, exigindo os bancos, ao fechar do dia 24 7/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado calmo a 24 1/8 para 24 1/4 bancario. Ha falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	..	..
Paris	..	..
Italia	..	..
Hamburgo	..	..
Lisboa e Porto	223	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
Açores	..	..
Madeira	..	..
New York	..	..

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 12 de Fevereiro de 1890

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

O de 1ª sorte do sertão foi cotado a 7$200 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 989.520 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 10.280 saccas, sendo por:

Barcaças	2.062	Saccas
Vapores	176	»
Animaes	4.211	»
Via-ferrea de Caruarú	520	»
Via-ferrea de S. Francisco	1 478	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.833	»
Somma	10.280	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$700 a 4$300
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	1$000 a 1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10 constou de 6.594.405 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 53.403 saccos sendo por:

Barcaças	21.768	Saccos
Vapores		»
Animaes	2.472	»
Via-ferrea de Caruarú	3.154	»
Via-ferrea de S. Francisco	24 032	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.977	»
Somma	53.403	Saccos

Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 15 DE FEVEREIRO DE 1890

Vide o Diario de 9 de Fevereiro

Navios á descarga

Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho nacional *Marinho 2º*, varios generos.
Patacho inglez *Mistletoe*, bacalhão
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Exportação

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para o Havre, carregaram:

H. Burle & C., 614 couros verdes com 12,894 kilos.

— No vapor inglez *Lisbonense*, para New-York, carregaram:

Borstelman & C., 20 saccos com 1.200 kilos de bagos de mamona.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. S. Couto & C., 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

M. Fernandes, 1 barrica com 120 espanadores de pennas.

P. Carneiro & C., 394 saccos com 23,640 kilos de assucar branco e 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

A. Correia de Menezes, 200 cocos, fructa.

Bartholomeo & C. Successores, 92 caixas com vinho jurubeba.

Para Bahia, carregaram:

F. Rocha & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Camillo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 29 pipas com 13 920 litros de alcool.

— No vapor austriaco *Mallekovits*, para Santos, carregaram:

J H. Boxwell, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. J. Moreira, 2,600 saccos com 156,000 kilos de assucar mascavado e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito branco.

M. Borges & C, 321 saccos com 19,260 kilos de assucar mascavado e 1,050 ditos com 63,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. F. Martins, 720 saccos com 43.200 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Betty*, para Rio de Janeiro, carregou:

F. M. de Moura, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Marinho 5º*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

J. L. de Azevedo, 1,000 cocos com casca.

— No patacho nacional *Marinho 2º*, para Pelotas, carregou:

J. L. de Azevedo, 1,500 cocos com casca.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, para o Natal, carregaram:

E. C Beltrão & Irmão, 55 barricas com 3,300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Pedro Americo*, para Macáo, carregou:

M. J. Pessoa, 200 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para:

Fernando	5.575$964
Ilha Rata	1.500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 11	294:204$896	
Idem de 12	32 375$173	
		326:580$069
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 11	72:651$716	
Idem de 12	10.123$045	
		82:773$761
Somma total		409:353$830

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 11	13:937$681	
Idem de 12	6:424$675	
		20 362$356

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	8.321$697	
Idem de 12	32$027	
		8:353$724

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	1:548$689	
Idem de 12	$	
		1:548$689

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

26 1/2 bois pesando 3.524 kilos.	
1285 kilos de peixe a 20 réis	25$700
15 carga com farinha a 200 rs.	3$000
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
33 1/2 columnas a 600 rs.	20$100
70 taboleiros a 200 rs,	14$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
60 compartimentos com farinha a 500 rs.	30$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
5 ditos de camarôesa 200 rs.	1$000
32 talhos a 2$	64$000
	233$800
Rendimento de 1 e 10 do corrente	2:231$380
	2:465$180

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Ville de Montevidéo*	13
Europa	*Don*	13
Sul	*Atrato*	13
Sul	*Marquez de Caxias*	13

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Havre e esc.	*Ville de Montevidéo*	13 as 4 h.
Montevidéo	*Don*	13 as 11 h.
Southampton	*Atrato*	14 as 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	15 as 4 h.

Banco Sul-Americano
38—Rua do Commercio—38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Campinas e Pará, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Banco Sul-Americano
38—Rua do Commercio—38

Sacca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisboa, Porto e outras localidades do mesmo reino.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Rio de Janeiro—17 dias, barca sueca *Mary Anne*, de 435 toneladas, capitão C H Walerim, equipagem 11, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Alagoas*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Maceió—Barca sueca *Mary Anne*, capitão C. H. Walerim em lastro.

Fernando de Noronha—Vapor nacional, *Jacuhype*, commandante Esteve Junior, carga varios generos.

Barbados—Barca americana *Mary B. Russl*, capitão Nickelsen, em lastro.

2 Maria Brasilina, filha de Antonia Philomena Maria da Conceição.
3 Cosma filha de Rozenda Galdina da Conceição Mende.
4 Umbelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Antonia, filha de Joanna Maria Nunes Valle.
6 Isabel, filha de Genoveva Maria da Conceição.
7 Joanna, filha de Amelia Bezerra Xavier.
8 Joventina, filha de Maria do Carmo Portella.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem do Vigario n 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Rua da Guia n. 27,	18$000
Idem da Moeda n. 49.	20$000
Idem da Alegria n. 46,	30$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2,	12$500
Quadro da Detenção n. 5,	6$000
Idem idem n. 2,	8$000

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** em direitura.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

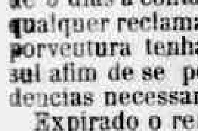
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville de Rosario

Commandante Deliens



E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO 9

Royal Mail Steam Packet Company

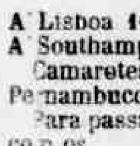
O vapor Don

Espera-se da Europa ate o dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato



E' esperado do sul no dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 12 de Fevereiro às 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

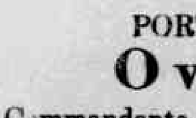
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul

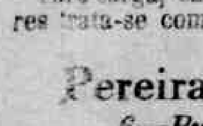
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima até o dia 17 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Para Rio de Janeiro

Segue nestes dias a barca nacional *Betty*, já em parte da carga, e para o resto que falta, trata se na rua Marquez de Olinda n. 2.

LEILOES

Leilão

De grande quantidade de mercadorias para fechamento de contas

Constando:

De 60 fardos com pedaços de estopa, 800 saccos para caroços de algodão, 3 barris com azeite doce, 2 caixas com latas com dito, 8 barris e 1 pipa com vinho branco, duzias de canivetes e fechaduras finas meias brancas e de cores para homem e senhora, collarinho de linho, gravatas finas para homem, linha preta em carritel, fitas de velludo, botões de diversas qualidades, cognac, licores, farinha lactéa, cerveja, agua mineral, rhum, leite fresco em lata dito condensado, ermuth fino, vinho xerez fitas, casemiras em peça e em cortes, grande quantidade de moveis austriacos novos, mobilias usadas, 1 fogão de ferro, candieiros, jarros, 2 repost iros joponezes e muitos outros objectos existentes no armazem n. 48 da rua Marquez de Olinda.

Quinta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Silveira

Leilão

Sexta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem ao largo do Mercado n. 25

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes e a requerimento do Illm Sr. consul de Portugal, levará a leilão roupas e alguns moveis pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Gomes de Souza.

Leilão

Sexta-feira, 14 de Fevereiro

Rua Nova de Santa Rita n. 27

O agente Martins, autorisado pelo Sr. J. A. de Almeida, que se retira para a Europa, fará leilão de todos os seus moveis.

Agente Stepple

Leilão

De uma casa terrea sob n. 6, no povoado do Caxangá, em frente á igreja de S. Francisco de Paula, e com os fundos para o rio Capibaribe, com excellente banho e casa com bastantes commodos, em terreno foreiro.

Sexta-feira, 14 do corrente

As' 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão a casa acima referida

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinal a.

Agente Pestana

Leilão

De uma casa terrea sita na rua de S. Francisco, freguezia de Santo Antonio, n. 25.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas, da casa acima mencionada com uma porta e janella de frente 2 quartos, uma sala, cozinha fóra, quintal murado com portão para o becco tapado, cacimba meieira.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de uma ama tão somente para engommar; no Paço da Patria n. 5.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar para duas pessoas; a tratar no becco do Campello n. 4, venda.

— Precisa-se de uma boa cozinheira matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um criado para sitio, a tratar na estação da Jaqueira.

— Aluga-se o 1· andar n. 278 á rua Coronel Suassuna; a tratar na casa Preaile & C., rua Barão da Victoria n. 59, ou no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

— Alugam se duas salas com commodos, sendo uma com frente para a rua Duque de Caxias, e a outra para o largo de Pedro 2.º; a tratar na loja a rua Duque de Caxias n 79.

— Aluga-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com choviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n 30, padaria de Beirão e Almeida.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 431 a rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Alugam se as casas sitas á travessa do Carmo n 9; a casa para grande familia á estrada real da Torre n. 6: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 1· a dar do sobrado n. 3 á rua das Flores, com agua: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1 andar.

— Pergunta se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha se não vem dar uma explicação do seu procedimento, na padaria do pateo do Terço? Hoje já são 6 do mez

— Ha 15 dias que o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha e um seu amigo vieram ao meu estabelecimento e disseram me que no dia seguinte voltariam; se nestes dous dias não apparecerem contarei ao publico o que fizeram commigo.

— Na estrada de João de Barros ou Encruzilhada aluga-se uma casa com sitio, que regula de 20$ a 25$ mensaes; quem tiver dirija-se á rua da Madre de Deus n. 10.

— Isabel J. G. Vilella, viuva do coronel Vilella, expõe um pequeno quadrozinho que não é pela belleza nem riqueza d'arte que ha de agradar, pois que é pobrissimo e nada tem de belleza e sim somente a lembrança e o fim para que é destinado como no bilhetinho escripto, pedindo ao mesmo tempo as senhoras deste Estado que a quizerem ajudar nessa gloriosa missão pagamento da divida externa de alli collocarem para qualquer objecto que jamais lhe fará falta, assim como todas as directoras de collegios publicos e particulares de alli mandarem qualquer trabalho de suas alumnas ou bordados, ou pintura que possam ser vendidos em leilão cujo producto será entregue ao distincto Governador do Estado, afim de dar lhe o conveniente destino; pede tambem ás photographias deste Estado alguns retratos do General José Semeão de Oliveira em quadros e sem elles para o mesmo fim dando se a publicação devida aos nomes dos offertantes.

Na Livraria Franceza do cidadão João Walfredo de Medeiros.

— Deseja se alugar uma casa terrea com bastantes accommodações, tendo agua e gaz, preferindo se os seguintes lugares: na Boa Vista, Soledade, Fernandes Vieira, Caminho Novo, Manguinho, Mondego, etc.; a tratar na rua da Conceição n. 43.

AOS SRS. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas as quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as cortes, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 8, Pall Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

Está supprida a falta!

Dos lindos botões de metal á Girondin de todas as cores; receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63.

Cinco por cento

Cobram se alugueis de casas com 5 0/0 e dividas no interior da provincia com 10 0/0, dando-se garantia a ambas; na rua da Palma numero 49.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que durma em casa; na rua larga do Rosario n. 27.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço domestico de um homem solteiro que mora em engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, 1· andar, sala de detraz.

Ao rei dos salões

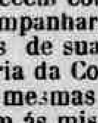
Pedro Carneiro, estabelecido com salão de cabelleireiro á praça da Independencia, junto do consulado do Paraguay, avisa aos seus amigos e freguezes, que está preparado para satisfazer qualquer penteado, caricaturação, etc., etc., nos tres dias de carnaval, de conformidade com os figurinos apresentados pelo anselmo, no gosmado que elle deitou pelo *Diario*. Sendo dias de atropelo, peço aos meus amigos que não se demorem depois de promptos, n'um melhor befá, para o chico, etc. Ao rei dos salões.

João B Falcão,
Gerente.

Ouro e Prata

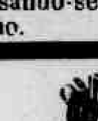
Arthur & Desiderio compram e pagam bem.

3—Rua do Cabugá—3



Maria da Conceição Farias

Antonio José de Meira e Silva e sua mulher Digna Amelia de Farias e Silva, Antonio Gonçalves da Costa e sua mulher Maria de Sampaio Costa, agrandecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, Maria da Conceição Farias, e de novo convidam as mesmas pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, 30.º dia do seu passamento, na capella de Apipucos, confessando-se desde já gratos por esse acto de religião.



Leonor Leopoldina de Mello Durão

Antonia Leopoldina de Mello convida a seus irmãos, parentes e amigas para assistirem a missa, que pela alma de sua prezada irmã Leonor Leopoldina de Mello Durão, manda celebrar na igreja de N. S do Terço, ás 8 hores do dia 14 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Joaquim Jesus Carvalho

Augusto Boa Viagem e sua familia, tendo recebido a infansta noticia do passamento de D. Joaquina Jesus Carvalho, mãi de José Antonio F. de Carvalho (ausente) convidam seus parentes e amigos e os do mesmo Carvalho, para assistirem as missas que pela alma da finada mandam rezar na igreja do Espirito Santo, no dia 15 do corrente (sabbado) ás 7 horas da manhã, confessando se desde já summamente gratos a todos que concorrerem a este acto de religião e caridade.

Um amigo do fallecido Antonio Lins Caldas, manda rezar uma missa por alma daquelle finado no dia 13 do corrente, trigesimo de seu passamento, na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã, e convida aos parentes e amigos do finado a assistirem, confessando-se por esse acto de caridade summamente grato.

Ubaldina Olympia dos Santos Ramos, ainda sob o peso da mais acerba dôr pelo fallecimento de seu charo e sempre chorado esposo o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, convida as pessoas de sua amizade e aos amigos do seu marido para assistirem as missas que por alma do mesmo manda resar na igreja Matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente mez.

João Dias Carneiro de Albuquerque, sua mulher e filhos, Anna Bemvinda Correia de Barros e Maria Digna de Moraes agradecem profundamente ás pessaas que se dignaram levar á ultima morada os restos mortaes de João Digno Carneiro de Moraes, seu sempre chorado filho, irmão, genro e esposo; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada na matriz de S. Lourenço da Matta, sabbado 15 do corrente, ás 10 horas, pelo que confessam se eternamente agradecidos.

D. Antonia Francisca Cadaval Pinto

Os netos da finada acima, pedem aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno da mesma, mandam celebrar no sabbado 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; a todos se confessam agradecidos.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços domesticos de casa de uma pequena familia; na rua do Imperador n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua 1· de Março n. 2

Ama

Precisa-se de uma ama para criança; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Na rua do Brum n. 82, 1· andar, precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia, preferindo se que durma em casa.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para duas pessoas, na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Amas

Quem precisar de amas de leite e secca, dirija-se á travessa do Venancio n 17, na Magdalena, lá se encontrará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom abundante leite, que seja limpa e sadia, que seja livre e desempedida, e não tenha filhos; quem estiver nestas condições dirija se á rua do Hospicio n. 6 para tratar

Aluga-se

por barato preço o 1· e 2 andares do sobrado no caes de Apollo n. 75; o 1· e 3· andares do sobrado á rua do Brum n. 84 todos com grande accommodações; a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Lafayette Rodrigues Pereira

Direitos de Familia, nova edição, acaba de receber a livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & C., rua 1· de Março n. 2.

Viva o carnaval

Oh!!!

O actor Manhonça participa aos seus amigos e a bella rapaseada do bom gosto, residente neste Estado (e nos outros se quizerem vir a pandega) que tem aberto na casa de sua residencia á rua de S Francisco n. 70, sobrado, uma grande exposição de vestuarios de phantasia para o carnaval de 1890, para todas as épocas, tudo de gosto e na sua maior totalidade novos, de seda, setim e velludo, para homens e senhoras, mascaras, barbas, cabelleiras, etc., etc.

Preços sem competencia

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

AGUA FLORIDA de ATKINSON

delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Engenho

Quem desejar arrendar ou comprar um engenho d'agua com um açude para moer até quatro mil pães, uma legua distante da estação de S. Lourenço, e pouco mais da de Jaboatão, com todas as obras, entenda se com o Illm. Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 81 onde achará a descripção a mais minuciosa e necessaria para quem pretender e souber do negocio que é de grande vantagem. O proprietario prefere vender a arrendar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta affiançada, paga se bem; a entender se na rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

REMEDIO INFALLIVEL

em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Patacões

Compra-se patacões e outras moedas de ouro ta; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Para o carnaval

Grande sortimento de luvas de pellica de 3$500 para cima.

Meias de seda preta e de cores, ditas de fio de Escocia.

Sedas e velludo de côres, fitas e rendas pretas e de cores, e muitos outros artigos proprios para carnaval.

A Notre Dame de Paris

1 A—RUA DO CABUGA'—1 A

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella; á tratar na rua da Detenção n. 33.

EXPOSIÇÃO UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA

E. COUDRAY

inventor de

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete........	PRIMAVERA
Oleo...........	PRIMAVERA
Agua de Toucador	PRIMAVERA
Essencia........	PRIMAVERA
Pó de Arroz......	PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Boa acquisição

Aluga-se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende-se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2-A

Sitio

Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo, boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n 4, armazem.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Adminstrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n 45.

Ao commercio

A abaixo assignada declara ao commercio que tem contratado com o Sr. José Traves de Menezes a taverna sita á rua das Areias n. 40 (Praça do Capim) livre e desembaraçada de qualquer debito; quem se julgar com direito á mesma, apresente suas contas no praso de tres dias para serem pagas. Recife, 12 de Fevereiro de 1890.

Idalina Cordeiro da Silva.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Alugam se a casas n. 8 á rua da União e n 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.

MOENDAS de todos os tamanhos.

RODAS d'agua.

RODAS de espora e angulares.

CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.

ARADOS americanos.

BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

ILEGÍVEL

PARA
O
CARNAVAL

(JUNTO AO LOUVRE)

Veludi ho com flôres a 5 o rs. o covado.
Setineta dourada a 400 rs. dito.
Velbutina preta a 500 rs. o dito.
Ganga, todas as cores, a 240 rs. o dito.
Meias de cores a 400 rs. o par.
Setins de cores a 800 rs. o covado.
Cachemira encarnada, lisa e de listras, a 1$000 o dito.
Velbutinas, todas as cores, a 800 rs. o dito.
Guarda-pós para homens a 6$000.
Ditos para senhoras a 10$000.

NA

Loja das Tres Portas

20—Rua 1.º de Março—20

DE

AMARAL & C.

...ão ha Repugnancia

...O DE POTASSIO

...com Chocolate

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua du Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Myrtol do Dr Linarix

Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O Myrtol Linarix apresenta-se sobre a forma de **Globulos** empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO

Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.

Os **GLOBULOS** de **MYRTOL LINARIX** tamão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.

Todas as pessoas que tomão os **VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os **Verdadeiros Globulos Linarix** *de* CLIN & Cie, *de* PARIZ *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

GRAGEAS — FORTIN — INJECÇÃO

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas ... sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a prazo ou dinheiro com desconto

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39—RUA—DUQUE—DE—CAXIAS—39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

ALTA NOVIDADE

Malhas de lã e seda

Capas para senhoras e para meninas de 2 a 8 annos.
Casaquinhos para crianças até 3 annos,
Botinas idem idem idem.
Toucas idem idem idem.
Colletes para caçadores e viajantes.
Fachas e cachinês idem idem.
Vestuarios para menina e menino.
Casacos jersey para senhora e menina, todos os preços.
Todos estes artigos vendem se por menos da metade de seu valor.

11—Rua 1º. de Março—11

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de **fantasia** em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeitos.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

COMPANHIA
COMMERCIO DE AGUARDENTE

4—RUA THEOPHILO OTTONI—4

(Rio de Janeiro)

Capital...... 1.000:000$000

Esta companhia acha se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saúde n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito ás condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes ou aos seus committentes, a juro razoavel; áquelles mediante contrato de penhor mercantil ou abono e a esses sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permitta collocal os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasios para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool, de conta alheia ou o que, com preço estabelecido esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1$000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1$000 do segundo mez em diante; com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos; por conta da Companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs por pipa cheia e 200 rs. por pipa vasia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal

— —

A Companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado domercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

CAPSULAS DE SANDALO CITRINE de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

Só que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a ***Anemia, Chlorose*** *(Pâles couleurs),* ***Nevralgias, Affecções da Pelle.***

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Exija-se sobre cada frasco o nome de ***E. Mousnier & L. Papillaud.***

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 7, rua Coq-Héron, PARIZ

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER

25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido

Tintura preta nas terças e sextas-feira tinta de côres e lavagem todos os dias.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO **XAROPE DO Dr FORGET** *Em todas as Pharmacias do Universo* **Exija-se o endereço ao lado.**

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO **CITRATO de FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* **Exija-se o endereço ao lado.**

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Fallas Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, ... em PARIZ ... nas principaes Pharmacias.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pode-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais importantes do Estado.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações....
2. **Febre e Colica** causada por lombrigas....
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças....
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos....
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos....
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia....
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem....
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre....
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada....
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela....
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas....
16. **Sezões,** Maleita, Febre Intermittente....
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas....
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo....
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica....
21. **Asma,** ...
22. **Suppuração** dos Ouvidos, Surdez....
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras....
24. **Debilidade geral,** ou physica....
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas....
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos....
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga....
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal...
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta....
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar se na Cama....
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito....
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc....
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito....
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta....
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pode-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes a relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

Casa em Olinda

Cede se a quem precisar de banhos salgados, uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario*.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo.

Compra se uma casa de 3 a 5 quartos, dentro da cidade ou arrabaldes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15, loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado pôr Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Excellente morada

Aluga se barato, á rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada, com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado; a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ e 10$.

VENDAS

Grande kiosque

Vende se o afamado e bem afreguezado kiosque confronte a escola model o, por preço commodo, e o motivo dir se ha ao comprador; a tratar com Silva Azevedo & C., á rua Marquez do Herval n. 73, ou no mesmo.

ABSOLUTAMENTE NÃO MAIS **ASMA** Pº CLERY — Vende-se em toda a parte

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no Largo do Mercado n. 12.

Vende-se um bom guarda-roupa, novo, de amarello, obra do Bentzen e com duas gavetas em baixo; assim como um lavatorio de pedra com espelho e gaveta; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Vende-se

um sitio de coqueiros, mangueiras e planta de capim, agua de inverno a verão, e diversos arvoredos, com boa casa e estribaria: quem pretender dirija se á rua de S. Miguel (Afogados) n. 125, que achará com quem tratar.

Attenção

O agente Pestana está autorisado a vender os cavallos seguintes: Boulanger, Mosca, Monarchista, Uruçú, Tivoly, Capricho e Vareta; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, com o mesmo.

A Igreja e o Estado

Vende-se a obra completa de Ganganelli sob o titulo acima, encadernada, por 25$000, e diversos volumes; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.
Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.
Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 4$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Nova remessa de generos italianos

Manteiga de 1.ª qualidade.
Queijo Reggiano e Parmigiano
Azeite doce em garrafas e latão.
Fernet branco, verdadeiro.
Vermouth, Cora, Martini e Rossi.
Vinhos, Grignolino, Brachetto, Barolo, Nebiolo e Malvasia.
Macarrão branco.
Vende se na rua Marquez de Olinda n. 39.

Attenção

Vende-se a taverna bem localisada á rua larga do Rosario n. 1; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Mercearia Comparativa

Chegou para este estabelecimento uma nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores procedencias do Douro, e só se retalha neste estabelecimento, á rua larga do Rosario n. 20, Marques Sobrinho & C.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.
OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000
2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000
3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000
CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000
PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 3

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Na Equidade

Rua de Hortas n. 15

Vende-se superior azeite de coco a 600 rs. garrafa e 12$ a lata de cinco galões; assim como uma importante pedra marmore, medindo 2 metros e 30 centimetros por 52 de largura buliada e prompta.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante por ter poucos fundos; para informações, na rua do Fogo n. 18.

VIVA

o carnaval

Grande e variado sortimento de barbas de cabello natural a 2$000 cada uma, grande e novo sortimento de cabelleiras de todas as cores de cabellos natures, pelo diminuto preço de 3$000 uma. Só na rua da Imperatriz n. 60, estabelecimento de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

No povoado da Torre

Vende-se uma boa casa de pedra e cal á rua do Bom Gosto, neste povoado; a tratar na rua do Imperador n. 44 loja de bahus de Guimarães & Sobrinho, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Taverna

Vende se uma taverna das melhores para retalho, na freguezia de S. José, com poucos fundos e commodos para familia, na rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

CARNAVAL

Setins de côres a 400 e 700 rs.
Lãs e flanellas, todas as côres, a 320 rs.
Tarlatanas, todas as côres, a 500 rs.
Velludilhos e velbutinas a 600 rs.
Gaze de seda, prateada, 3 côres, a 1$000.
Luvas, todas as côres, a 1$000.
Luvas trocadas de seda a 200 rs.
Ganga lizas a 200 rs.
Meias, phantasia, a 500 e 700 rs.
Bombaixas de côres, novidade, a 1$000.
Leques a 500 rs.
Cretones de uma só côr a 240 rs.
E muitas fazendas que se vende m mais barato

Loja das Listras Azues

61—Rua Duque de Caxias—61

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Engenho á venda

Vende se ou permuta-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com matas e boas terras para safrejar 3,000 pães de assucar, tem estrada de rodagem para o porto de Itapissuma, Recife, moe com agua de um grande açude; a tratar em Jaboatão, Largo 13 de Novembro n. 82.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete sercerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs o covado.
Zephir finos a 120, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14, e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ricos córtes de vestidos de 60$ por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.

E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara-se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

No povoado da Torre

Vende-se uma casa neste povoado, de pedra e cal, á rua do Bom Gosto; a tratar na rua do Imperador n. 45, loja de bahus do Sr. Guimarães.

Engenho

Vende se o engenho Horisonte sito na comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira tres leguas, movido a vapor, está demarcado judicialmente, com proporções para safrejar de dous a tres mil pães, visto o seu estado de conservação. Tem alem de todas as obras, que são de pedra e cal, diversas casas de lavradores cobertas de telha. Quem desejar mais esclarecimentos, dirija-se ao procurador João Elias e Moura, morador em Beberibe, ou no mesmo engenho com o proprietario.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PRIMEIRA PARTE

HERMINIA

(Continuação do n. 33)

X

— Mais ainda do que a vida, porque lhe ajuntei a fortuna! Adivinhara que o senhor era um lutador habil e sem escrupulos, mas não suppunha que fosse destituido de conhecimentos. E comtudo era certo que o senhor não tinha os estudos os mais rudimentares. E eu, que sou medico amador, eu, que tenho estudado a humanidade e a natureza sob todas as fórmas e em todos os paizes, dei-lhe a sciencia que lhe faltava, tornei-me o oraculo que o senhor interroga em todos os casos sobre que o consultam, creei-lhe uma reputação, tornei-o celebre, ensinei-lhe os meios de obter e conservar a clinica!...

— Tudo isso é verdade! suspirou Weber, cujos labios se crisparam ao mesmo tempo em um assomo de raiva concentrada.

O velho, com os olhos fechados, parecia não reparar naquella mimica, apezar de a ver perfeitamente, e continuou no mesmo tom:

— O senhor é, pois, uma cousa minha, como já lhe disse, e um dia fiz-lhe confidencia de uma parte da missão que desejava confiar-lhe.

— Uma pequena parte! insinuou o americano vivamente. Tão pequena que não pude comprehender as cousas nem os fins de tal missão.

— O instrumento não deve raciocinar, obedece apenas, disse o velho com aspereza.

Weber teve uma velleidade de revolta; ferveu-lhe o sangue, illuminou-se-lhe o olhar de um brilho extraordinario.

Mas o Sr. de Colmar, erguendo o busto, fixou-o de modo tão estranho, que o doutor curvou a cabeça, abafou aquella colera muda e saudou humildemente.

— Logo direi da maneira como o instrumento me tem servido. Fallemos primeiro do medico. Doente como eu estava, deveria dirigir-me a um clinico de fama; neste assumpto, porém, como em muitos outros, tenho um modo particular de ver as cousas. Não acredito na medicina, mas tenho fé na natureza, que é preciso não contrariar. Estou, porém, muito cançado e gasto; auscultar-me a mim proprio seria uma grande fadiga para mim. Precisava, custasse o que custasse, de um homem que me fosse dedicado, que estudasse os symptomas pathologicos, a marcha da affecção que me tortura, e se limitasse a executar fielmente as minhas prescripções. O senhor é esse homem; por esse lado nada tenho a censurar-lhe.

— O conde está singular esta noite!... interrompeu Weber, mais senhor de si. A que vem essa revista retrospectiva de factos?...

— Que o senhor conhece tão bem como eu, não é assim?... Deixe, eu nada faço sem motivo. Dizia eu, pois, que, como diognosticador, o senhor me serve perfeitamente; acaba de reconhecer que preciso hoje um remedio mais energico que de costume, e tem razão.

« O mal tem feito rapidos progressos. Será effeito da idade, que vai tornando os remedios inefficazes? Seja o que for, eu não me illudo e sinto que tenho de apressar os acontecimentos, se quizer ainda gozar o ultimo prazer que aspiro a ter neste mundo; a realisação dos planos a que o associei. Empreguemos, pois, todos os meios para conservar por mais algum tempo esta velha bainha que se recusa a trazer a espada. Escreva, doutor.

Petrus Weber pegou n'uma penna e, ao dictado do conde, escreveu uma receita e assignou a.

O Sr. de Colmar leu-a attentamente, fez gesto de approvação e carregou no botão de uma campainha que lhe estava ao alcance.

Quasi immediatamente entrou um homem no quarto, e, sem pronunciar uma palavra, approximou se do fauteuil do velho fidalgo.

Era uma creatura estranha; alto, magro, sério, anguloso, de rosto impassivel, feições duras e cabellos ruivós cortados á escovinha.

Só os olhos, brilhantes e claros, deixavam suppôr que sob aquellas apparencias de fantoche podia haver uma intelligencia.

— Toby, disse lentamente o Sr. de Colmar, vai aviar esta receita á pharmacia.

Toby inclinou se sem dizer palavra e, gyrando sobre os calcanhares, desappareceu.

O conde voltou se então para Petrus Weber e disse-lhe tranquillamente:

— Agora, doutor, diga me o que fez durante a noite de Natal.

O americano, apezar do frio maravilhoso, de que, como temos visto por vezes, era dotado, empallideceu ao ouvir aquella voz e hesitou.

— Seguio as minhas instrucções? insistio o velho, cujo olhar fulgurava com estranho brilho.

Petrus Weber, dominado pelo singular magnetismo que o conde exercia sobre elle, conseguio vencer o terror que o invadia e respondeu:

— Queira interrogar, Sr. conde.

— Bem. O pintor?

— Está morto.

— Tem a certeza disso?

— Absoluta. Armi pagou com a vida esse resultado, e eu tive que intervir para que elle nos não trahisse.

— Pobre Armi! murmurou o velho com a sua habitual impassibilidade. O senhor desfigurou o cadaver?

— Sim, senhor, respondeu o americano estremecendo.

— Era prudente. Eu desconfiei logo de que tinha havido alguns attrictos. Toby trouxe o cavallo ferido por uma bala. Quem se foi metter na questão?

— Um cocheiro e alguns transeuntes, ao que supponho; depois, os agentes de segurança, acudindo ao barulho, fizeram o resto.

— O senhor estava lá?

— A vinte passos de distancia, o que me facultou seguir Armi ao posto para onde o levaram.

— Muito bem. E no restaurante Magny?

— Tudo se passou como haviamos previsto. Fui lá uma hora depois. O restaurante estava fechado e tinham acabado de levar d'alli os corpos.

O Sr. de Colmar esfregou as mãos seccas, que produziam uma contra a outra o ruido de duas folhas de pergaminho.

— Dar-se-hia o mesmo com o velho da rua Dupuytren?

— Provavelmente; mas como ahi era perigoso ir tirar informações, nem mesmo tentei fazel o.

— Hei de lá mandar Toby. Ah! o *upas* é um bello veneno... Por isso estou sempre prevenido com elle, murmurou o velho indicando a mesa onde estavam os frascos.

Depois proseguio:

— Vai tudo então bem, pelo que me diz respeito. E a menina de Reynold?

O americano fez um gesto de colera.

— Esse negocio, disse elle mordendo os labios até fazer sangue, tem que se recomeçar.

O Sr. de Colmar sobresaltou-se e, inclinando-se para o doutor:

— Hein!? Como assim?

Weber contou então succintamente o rapto de Herminia, a impossibilidade que tivera de ir ter com ella durante a noite e a apparição repentina de dous homens no momento em que julgava segura a sua victoria.

— Quem eram esses homens? perguntou o Sr. de Colmar n'um tom breve e energico que contrastava absolutamente com a sua indolencia habitual. E ao mesmo tempo erguia se no fauteuil com um vigor de que ninguem o julgara capaz.

— Não sei.

— Tanto peior!... Não é por mero acaso que, no momento psycologico, acodem desconhecidos em soccorro de uma rapariga. Deviam ser levados alli por uma causa muito differente do acaso.

— O que? Suspeita da policia?

— Isso em primeiro lugar. A policia em Pariz é muito bem feita, e receio que lhe tenha seguido os passos sem o senhor dar por tal.

— Impossivel. Do restaurante, veio Jamin assegurar-me o bom exito da sua missão. Segundo as minhas ordens, deitou ao Sena a garrafa, unica peça de convicção. Esta manhã deve elle ter partido no primeiro comboio para Marselha, e d'ahi para Genova, onde esperará as minhas ordens.

— Bem. E os ajudantes d'Armi?

— Toby levou-os, a pedido delles, á rua de Provence, perto do antigo theatro da Opera, onde, segundo parece, tinhum aprazado uma entrevista com esse pobre rapaz.

— Diabo!... Mas como Armi não pôde comparecer a ella...

— Trata-se de os procurar e açamal-os fortemente... Para isso bastarão alguns luizes.

Quanto á menina de Reynold, foi voluntariamente á entrevista, e ninguem podia ter interesse em espial-a. Armi, que a esperava, teria o cuidado de não se deixar sorprender. Bem vê, meu caro conde, que só a fatalidade foi de encontro aos meus projectos.

— Talvez!... Mas será tambem de certo prudente verificar aquillo que não tem podido até agora averiguar. Toby se encarregará desse serviço. Não foi para estar ocioso que eu o trouxe de Batavia

— Onde elle exercia as funcções de *detective*.

— E com o talento, doutor. Como vê, elle desempenha perfeitamente todos os serviços de que o encarregamos. E a proposito, salvou as apparencias quanto a si?

— Sem duvida; ao sahir do posto onde foi depositado o cadaver de Armi, dirigi-me á entrada do Carroussel, onde Jamin me esperava. D'ahi, fui em uma carruagem á casa de Noesa, onde lancei mão de uma *cocotte* muito conhecida com quem me dirigi á casa de Magny.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 6

MUTILADO